Valores que geram confiança

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2019

Fundação Ampla de Seguridade Social - Brasiletros

RAI 2019

AGRADECIMENTOS

VALORES QUE GERAM CONFIANÇA

O Relatório Anual de Informações traduz um momento especial, pois ele concretiza o nosso compromisso com a qualidade e a transparência das informações. O tema "**Valores que geram confiança"** representa toda a nossa dedicação, principalmente durante o ano de 2019, para conquistar o respeito e a satisfação de nossos participantes oferecendo, cada dia mais, um serviço de excelência. Em 2019, vimos todos esses esforços refletidos no excelente resultado obtido na Pesquisa de Satisfação .

A nossa busca pelo constante aperfeiçoamento visa garantir aos participantes a segurança de um futuro tranquilo. Agradecemos a todos que fazem parte dessa trajetória de sucesso.

Fundação Ampla de Seguridade Social - Brasiletros

SUMÁRIO

1 Nossa história p. 3

2 Missão, Visão e Valores p. 4

3 Mensagem da Diretoria p. 5

4 Estrutura Organizacional p. 6

5 Órgãos Estatutários p. 7

6 Planejamento Estratégico p. 8

7 Gestão Estratégica p. 9

8 Despesas Previdenciais p. 11

9 Receitas Previdenciais p. 12

10 Quantidade de participantes p. 13

11 Parecer Atuarial PACV p. 14

12 Parecer Atuarial PCA p. 22

13 Política de Investimentos p. 29

14 Demonstrações Financeiras p. 36

15 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras p. 41

16 Parecer do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras p. 60

17 Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras p. 62

18 Parecer do Conselho Deliberativo sobre as Demonstrações Financeiras p. 62

ESTE ARQUIVO É UM PDF INTERATIVO.

- Clique no capítulo desejado e será encaminhado à página referente.
- Clique no ícone , no canto inferior direiro de cada página, para voltar ao sumário.

1

NOSSA HISTÓRIA

CULTIVANDO CONFIANÇA DESDE 1972

A Fundação Ampla de Seguridade Social – Brasiletros constitui-se em uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos e foi criada em 23 de março de 1972 com a denominação Fundação CBEE de Seguridade Social – Brasiletros, tendo como patrocinadora a Companhia Brasileira de Energia Elétrica (CBEE).

Em 1979, a Fundação CBEE de Seguridade Social teve incorporado ao seu patrimônio a Fundação Centrais Elétricas Fluminenses de Seguridade Social (CELFUS), em decorrência da fusão das antigas empresas CBEE e Centrais Elétricas Fluminenses S/A (CELF).

Em 1980, a Entidade passou a denominar-se Fundação CERJ de Seguridade Social – Brasiletros.

Em 2005, a razão social da Entidade passou a ser Fundação Ampla de Seguridade Social – Brasiletros, em função da alteração de sua patrocinadora Ampla Energia e Serviços S/A.

A Entidade é associada da ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada), do ICSS (Instituto Cultural de Seguridade Social) e é fiscalizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), vinculada ao Ministério da Previdência Social (MPS).

Atualmente, a Brasiletros administra dois planos de benefícios. São eles:

. Plano de Complementação de Aposentadoria (PCA)

. Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável (PACV)

NOSSAS PATROCINADORAS

ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO

ENEL BRASIL

FUNDAÇÃO AMPLA DE SEGURIDADE SOCIAL - BRASILETROS

2

MISSÃO, VISÃO E VALORES

COMPROMETIDOS COM A SUA SATISFAÇÃO

MISSÃO

Garantir níveis de retorno dos investimentos dos recursos aportados, pelos participantes e patrocinadoras, com segurança, liquidez, máxima rentabilidade e mínimo risco, retribuindo aos seus participantes em forma de pagamentos de benefícios, num ambiente de qualidade, eficiência e pontualidade.

VISÃO

Ser, dentre as entidades fechadas de previdência complementar do seu porte, um modelo padrão de referência, na excelência de qualidade dos serviços prestados, objetivando incessantemente, garantir e promover um padrão de dignidade e valorização dos seus participantes.

VALORES

Espera-se dos Conselheiros, Diretores, Colaboradores e Prestadores de Serviços, a perfeita sintonia e exercício das seguintes crenças e valores:

Conduta Ética e Transparência - verificados através da fidelidade, obediência e cumprimento dos princípios e das boas práticas de governança corporativa.

Valorização do Ser Humano - Todas as ações da Entidade devem ter como princípio norteador o zelo, o respeito e o amor ao próximo.

Responsabilidade e Profissionalismo - Deve ser sempre incentivada, interna e externamente, a superação da qualidade dos serviços, através da criatividade, profissionalização e responsabilidade, extensivo a parceiros, que devem, da mesma forma, desenvolver e manter procedimentos e comportamentos semelhantes.

Espírito de Colaboração e Cooperação - O clima no ambiente do trabalho deve ser saudável , cabendo a todos a busca de um relacionamento ético e respeitoso, com comportamento colaborativo, na busca das metas comuns e de trabalho em equipe.

PARABÉNS AOS NOSSOS COLABORADORES E TODA A NOSSA GRATIDÃO AOS PARTICIPANTES, CONSELHEIROS E PATROCINADORES, QUE TEM NOS APOIADO NESSA JORNADA.

3 MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2019 foi bem positivo para os fundos de pensão no Brasil, que de forma geral apresentaram resultados muito bons. No consolidado do segmento no país, a rentabilidade dos investimentos superou as metas atuariais dos planos de benefícios e o total dos superávits se sobrepôs ao dos déficits.
A Brasiletros "surfou muito bem essa onda". O empenho para aprimorar a gestão ao longo dos últimos anos refletiu-se em decisões estratégicas acertadas e em ações táticas certeiras que levaram os planos da Fundação a registrar ótimos resultados em 2019, tendo os superávits apurados superado em muito os orçamentos dos planos.

Nossa Pesquisa de Satisfação, junto aos participantes, constatou que 94% dos respondentes estão muito satisfeitos com o atendimento e o serviço prestado pela nossa Fundação. O excelente resultado nos enche de orgulho e comprova que o foco na gestão e nos processos, de forma alguma, tiraram de nós a consciência da razão de ser da Brasiletros, que são os seus participantes ativos, aposentados e pensionistas.

No momento em que fechamos este Relatório Anual de Informações, a "onda de 2019" parece ter se transformado em um "tsunami". O impacto da crise desencadeada pela pandemia do novo corona-vírus, e seus reflexos nos mercados financeiros, é preocupante.

Assim é a dinâmica dos fundos de pensão. Visão e planejamento de longo prazo, gestão dos altos e baixos do curto prazo. O importante é estarmos preparados para fazer o melhor em qualquer situação. Que bom que nos sentimos cada vez mais bem preparados para isso.

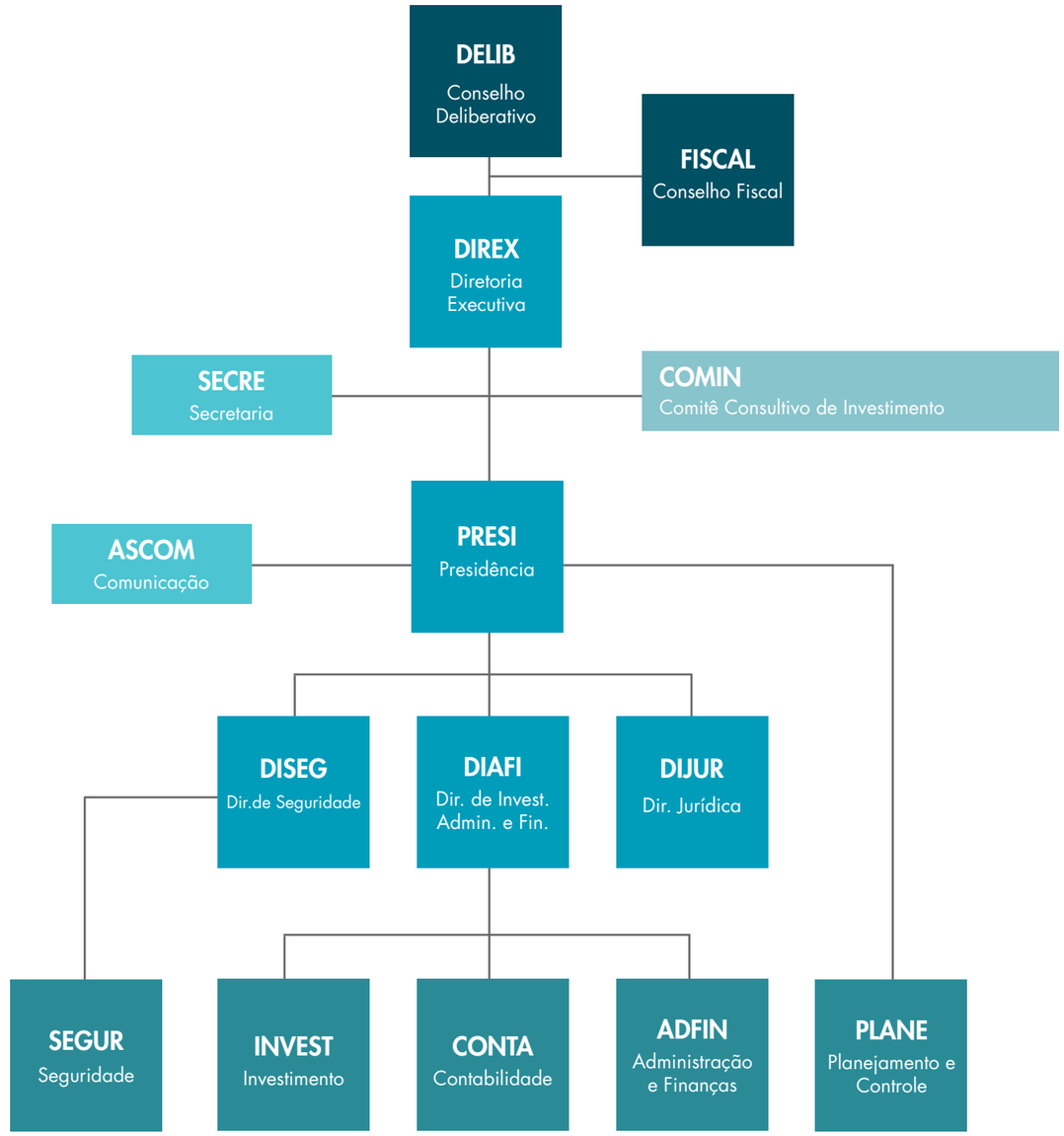
Parabéns aos nossos colaboradores e toda a nossa gratidão aos participantes, conselheiros e patrocinadores, que tem nos apoiado nessa jornada. Os resultados apresentados nesse Relatório Anual são frutos do trabalho e esforço coletivos.

4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CORPO FUNCIONAL **POR ÁREA**

	NOME	QUANTIDADE
PRESI Presidência	David Augusto de Abreu	1
DIAFI Diretoria de Investimentos Administração e Finanças	Daniela dos Santos Oliveira Hildebrandt de Melo	1
DISEG Diretoria de Seguridade	Luis Carlos Salles Cota	1
DIJUR Diretoria Jurídica	Muci Girgi Germain	1
SECRE Secretaria	Sandra da Cruz Marins Rozendo	1
PLANE Planejamento e Controle	Vania de Caires e Silva	1
ASCOM Comunicação	Juliana Bittencourt Santiago Vieira	1
JURID Jurídico	Caroline Oliveira Carvalho	1
CONTA Contabilidade	Andréa de Souza Barreto Letícia Porto Veiga Thaisa Duarte Tardelli	3
SEGUR Seguridade	Silvane Neuhaus Déborah Couto Coelho da Silva Lívia Guimarães da Silva Rocha Renata Machado Veiga	4
ADFIN Administração e Finanças	Luiz Cláudio Pinto Mattos Anderson dos Santos Torres Fernando Antonio Mouzinho Prazeres	3
INVES Investimentos	Valquíria Pinto da Silva Ana Bárbara Marra Lopes de Souza	2
	QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS	20

ORGANOGRAMA



5

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

CONSELHO **DELIBERATIVO**

O Conselho Deliberativo é o órgão de orientação superior, deliberação e controle da Fundação, cabendo-lhe fixar os objetivos e políticas previdenciais,e sua ação se verificará pelo estabelecimento de diretrizes fundamentais e normas gerais de organização, operação e administração (Seção I do Estatuto, Art. 14).

MEMBROS **EFETIVOS**

INDICADOS

Anderson Luiz Tostes dos Santos (Presidente)
Roberto Nunes Fonseca Júnior
João Sturm Viegas
Alexandre Pinto de Brito Oliveira

ELEITOS

Geraldo Ricardo de Oliveira Raed
Maurício Szwarc
Aluires da Silva Mothé
Luzia Brandão Marinho Bartolette

MEMBROS **SUPLENTES**

INDICADOS

Monica dos Santos Dias Cola
Mayara Marley Gomes Pessoa
Elaine Regina Rangel

ELEITOS

Waldemir Oliveira Nunes

COMITÊ **CONSULTIVO DE INVESTIMENTOS**

David Augusto De Abreu
Ricardo Nelson Vasconcelos
Daniela Dos Santos O. H. De Melo
Karla Gimenez Leite Keller

CONSELHO **FISCAL**

O Conselho Fiscal será responsável pela fiscalização da Fundação, cabendo-lhe, precipuamente, zelar pela gestão econômico-financeira desta (Seção III do Estatuto, Art. 35).

MEMBROS **EFETIVOS**

INDICADOS

Leandro Oliveira Cordeiro (Presidente)
Silvana Longhi Valle Moreira

ELEITOS

José Carlos Pacheco

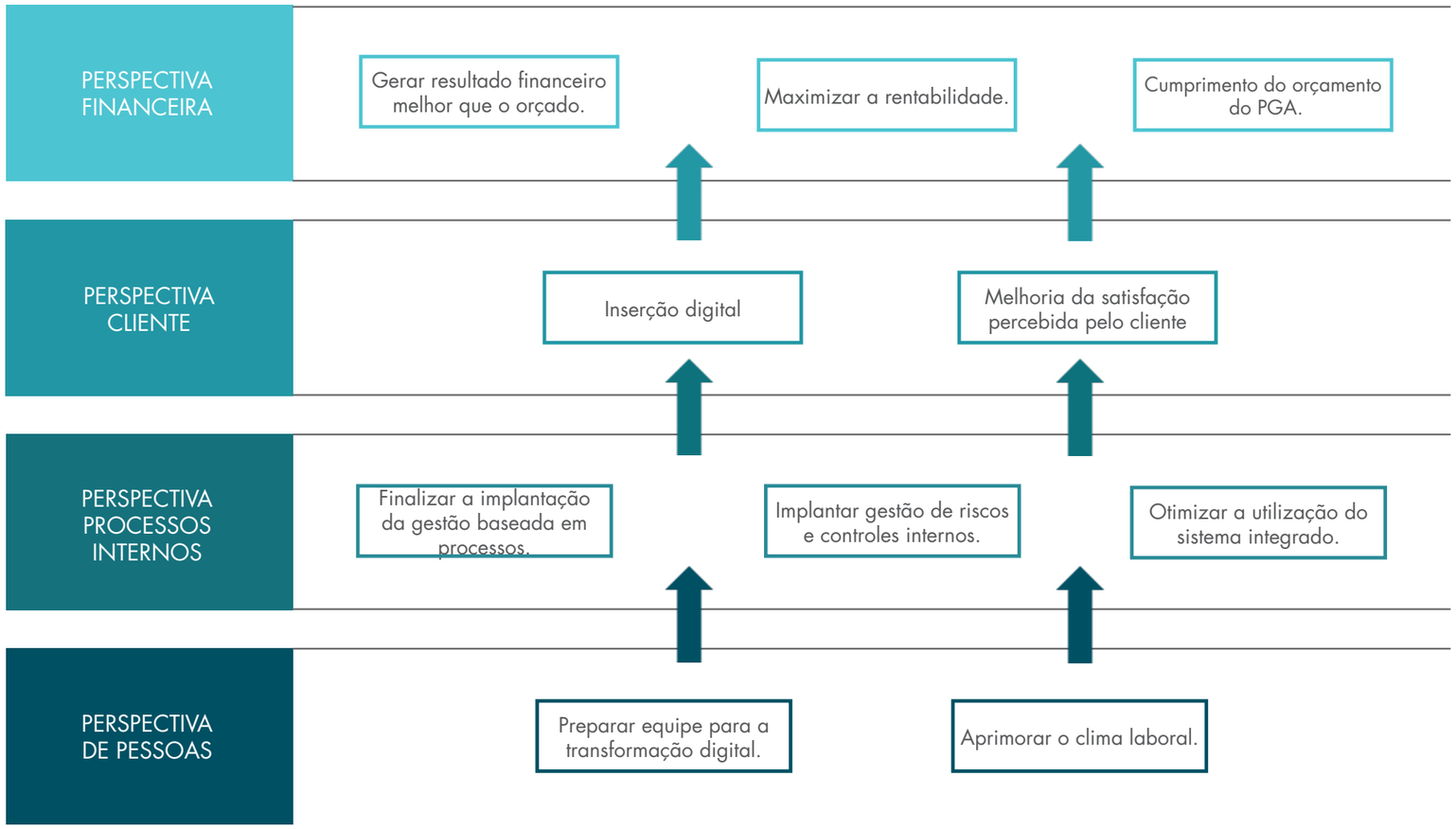
6

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

ENTREGANDO SEMPRE OS MELHORES RESULTADOS

Em 2019, a Brasiletros trabalhou em prol de uma série de oportunidades de melhorias, baseadas em cenários internos e externos, elaborando um Planejamento Estratégico estruturado na metodologia do Balanced Score Card – BSC. Alinhando objetivos, indicadores, metas e planos de ação, distribuídos entre as equipes e balanceados por Perspectivas, mobiliza todos para uma atuação que integra estratégia e operação.

O planejamento estratégico comunica, de forma clara e simples, quais são os resultados perseguidos pela organização e como eles podem ser mensurados, permitindo o monitoramento, a atribuição de responsabilidade e o reconhecimento pelo desempenho.



PROJETOS IMPLEMENTADOS EM 2019

PESQUISA **DE SATISFAÇÃO**

Para mapear e melhorar nosso relacionamento com os participantes ativos e assistidos, foi realizada uma Pesquisa de Satisfação. Através da aplicação do questionário, foi possível descobrir nossos acertos, identificar a possibilidade de melhorias e corrigir o que fosse necessário.

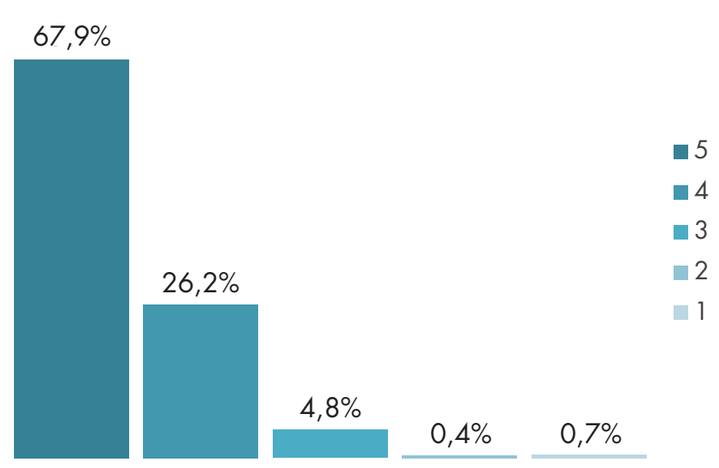
Para a segurança dos participantes, as respostas foram registradas de forma anônima. O período de realização da pesquisa foi de 10 a 30 de junho e, ao todo, foram coletadas **456 respostas.**

Os resultados foram extremamente positivos. De acordo com o resumo da pesquisa, o índice de satisfação da Brasiletros alcançou **94,1%**, contabilizando os participantes que marcaram as alternativas 4 e 5, quando questionados sobre seu nível de satisfação em relação a Brasiletros (Gráfico 1).

Além disso, **98,5%** dos participantes afirmaram que recomendariam a Brasiletros a um novo empregado de uma das Patrocinadoras (Gráfico 2).

GRÁFICO 1

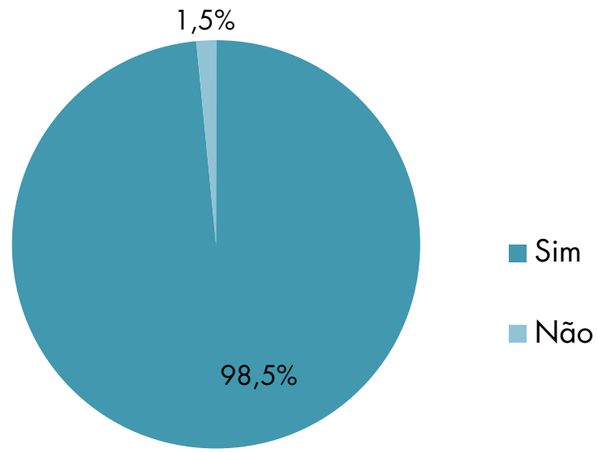
Qual é o seu nível de satisfação em relação a Brasiletros de um modo geral?



(Sendo 1 = Muito insatisfeito e 5 = Muito Satisfeito)

GRÁFICO 2

Você recomendaria a Brasiletros a um novo empregado de uma das Patrocinadoras?



PLATAFORMA DE **ATENDIMENTO E GESTÃO DE CHAMADOS**

A Brasiletros está sempre pensando em formas para melhorar a qualidade do atendimento aos participantes, por isso foi implantada, em maio de 2019, uma Plataforma de Atendimento e Gestão de Chamados.

Esta plataforma consiste em um conjunto de serviços que permite a gestão de todo o ciclo de atendimento, desde a criação de um chamado, a gestão e controle das tratativas internas, até a conclusão do atendimento. Através dessa ferramenta será possível mapear o atendimento realizado nos diversos canais de comunicação, seja correspondência, e-mail, atendimento presencial ou telefônico.

TOTAL DE **ATENDIMENTOS POR ÁREA**

* Relatório de junho a dezembro de 2019

CANAIS **DE ATENDIMENTO**

Canal de Atendimento	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2019
E-mail	45	42	39	60	49	34	106	**375**
Fale Conosco	25	8	8	12	15	13	14	**95**
Presencial	50	40	32	25	42	32	46	**470**
Telefônico	248	188	230	208	279	301	247	**1701**
TOTAL	368	278	309	305	385	380	413	**2438**

“O PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO NÃO LIDA COM DECISÕES FUTURAS, MAS COM O FUTURO DE DECISÕES PRESENTES.

Peter Drucker”

8 DESPESAS PREVIDENCIAIS

Em 2019, os desembolsos previdenciais para pagamento de benefícios totalizaram R$ 104.555.092,12 milhões, sendo R$ 82.573.744,18 do PCA e R$ 21.981.347,94 do PACV.

Despesas Previdenciais	PCA	PACV
A) Prestação Continuada	**82.526.583,79**	**19.987.826,84**
Aposentadorias	67.738.374,49	19.018.187,67
Pensão por Morte	14.788.209,30	969.639,17
B) Prestação Única	**47.160,39**	**1.993.521,10**
Aposentadorias	0,00	0,00
Pensão por Morte	47.160,39	0,00
Resgate por Desligamento	0,00	1.954.874,84
Portabilidade	0,00	38.646,26
TOTAL (A+B)	**82.573.744,18**	**21.981.347,94**

CONCESSÃO E ENCERRAMENTO DE BENEFÍCIOS

PCA

Tipo de Benefício	2018	Concessão	Cessação	2019
Apos. Especial e do Ex-Combatente	38	0	3	35
Aposentadoria por Idade	2	0	0	2
Aposentadoria por Invalidez	38	0	4	34
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	1.143	0	31	1.112
Benefício Proporcional Diferido	27	0	1	26
Pensão por Morte	691	24	28	687
Total	**1.939**	**24**	**67**	**1.896**

PACV

Tipo de Benefício	2018	Concessão	Cessação	2019
Aposentadoria Antecipada	231	2	1	232
Aposentadoria Normal	179	4	3	180
Benefício Proporcional Diferido PACV	77	2	0	79
Invalidez PACV	38	1	0	39
Pensão por Morte PACV	81	5	6	80
Total	**606**	**14**	**10**	**610**

Tipo de Benefício	2018		2019	
	Concessões	Encerramentos	Concessões	Encerramentos
Total PCA	**26**	**71**	**24**	**67**
Aposentadorias	2	39	0	39
Pensão por Morte	24	32	24	28
Total PACV	**27**	**12**	**14**	**10**
Aposentadorias	20	12	9	4
Pensão por Morte	7	0	5	6
Total Geral	**53**	**83**	**38**	**77**

VALORES MÉDIOS DOS BENEFÍCIOS

Os benefícios foram reajustados em outubro de 2019, com o índice de 2,92%, referente à variação do INPC de outubro de 2018 a setembro de 2019.

PCA

Descrição	12/2018	12/2019	VARIAÇÃO
Aposentadoria	4.246	4.424	4,19%
Invalidez	1.454	1.559	7,22%
Pensão por Morte	1.624	1.680	3,42%
Total	3.263	3.378	3,53%

*Benefícios informados no conceito de capacidade.

PACV

Descrição	12/2018	12/2019	Variação
Aposentadoria	2.797	2.931	4,82%
Invalidez	1.363	1.383	1,42%
Pensão por Morte	874	992	13,57%
Total	2.449	2.575	5,16%

*Benefícios informados no conceito de capacidade.

9 RECEITAS PREVIDENCIAIS

Em 2019, as receitas previdenciais totalizaram R$ 71.267.169,18 milhões, sendo R$52.233.605,33 do PCA e R$19.033.563,85 do PACV.

Receitas Previdenciais	PCA	PACV
A) Patrocinadores	**49.641.083,75**	**13.459.854,36**
Contribuição Normal	10.801,41	3.755.601,86
Contribuição Benefício de Risco	-	-
Despesa Administrativa	3.027.003,75	1.239.874,45
Contribuição Extraordinária	46.603.278,59	8.464.378,05
B) Participantes Ativos	**26.256,27**	**4.859.056,93**
Contribuição Básica	26.256,27	4.859.056,93
Contribuição Extraordinária	-	-
C) Participantes Autopatrocinados	**-**	**714.652,56**
Contribuição Básica	-	599.836,71
Despesa Administrativa	-	114.815,85
D) Participantes Assistidos	**2.566.265,31**	**-**
Contribuição Assistido	2.566.265,31	-
Total (A+B+C+D)	**52.233.605,33**	**19.033.563,85**

10

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES

Em 2019, a Brasiletros encerrou o exercício com um total de 3.681 participantes, dentre os quais 936 são ativos, 1737 assistidos, 767 beneficiários e 241 autopatrocinados e diferidos.

Descrição	2018			2019		
	PCA	PACV	Consolidado	PCA	PACV	Consolidado
Totais	**1941**	**1770**	**3711**	**1898**	**1785**	**3.683**
Participantes Ativos	2	956	958	2	934	936
Autopatrocinados	0	36	36	0	40	40
Diferidos	0	172	172	0	201	201
Assistidos	1.248	525	1.773	1.209	530	1.739
Pensionistas	691	81	772	687	80	767
Idade Média	**72**	**49**	**61**	**73**	**50**	**62**
Participantes Ativos	65	40	40	67	41	41
Autopatrocinados	0	43	43	0	44	44
Diferidos	0	43	43	0	42	42
Assistidos	73	65	71	74	66	72
Pensionistas	71	62	70	71	64	70

DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES POR PATROCINADORA

PACV	AMPLA	ENEL	Brasiletros	Total
Participante Ativo	859	55	20	934
Assistidos	525	2	3	530
Beneficiários	80	0	0	80
Auto Patrocinados	38	2	0	40
Diferidos	167	31	3	201
	1.669	90	26	1.785

PCA	AMPLA
Participante Ativo	2
Assistidos	1.209
Beneficiários	687
	1.898

UM ATO DE CONFIANÇA
DÁ PAZ E SERENIDADE.

Fiódor Dostoievski

11 | # PARECER ATUARIAL PACV

1. INTRODUÇÃO

Este Parecer Atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – PACV, doravante Plano, administrado pela Fundação AMPLA de Seguridade Social.

A Avaliação Atuarial de 2019 foi desenvolvida considerando:

- O Regulamento do Plano;
- As informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data base de setembro/2019, cuja coerência e consistência dos dados foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários. Para apuração das ProvisõesMatemáticasdezembro/2019 foram consideradas, tanto no cadastro dos ativos quanto dos assistidos, as movimentações de aposentadorias e pensões concedidas entre setembro e novembro/2019;
- Os demonstrativos contábeis fornecidos pela Fundação;
- Premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

2. BASE DE DADOS

2.1. QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Fundação encontra-se posicionada em 30/09/2019. A referida base de dados foi submetida a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.

A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, isto é, não é possível afirmar se os dados são exatos e verídicos, cabendo, em qualquer hipótese, à Entidade a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

2.2. CONSOLIDADO ESTATÍSTICO

As estatísticas apresentadas estão posicionadas na data-base do cadastro.

2.2.1. PARTICIPANTES ATIVOS E AUTOPATROCINADOS

Descrição		Masculino	Feminino	Total
Frequência		711	246	957
Idade Média (em anos)	**Inscrição**	28,75	29,55	28,96
	Atual	41,68	39,56	41,13
	Aposentadoria	55,35	55,28	55,33
Tempo de Empresa Médio (em anos)		13,23	10,29	12,47
Tempo de Contribuição Médio (em anos)		12,87	9,95	12,12
Salário de Participação Médio		R$ 8.097,13	R$ 8.200,00	R$ 8.123,58

2.2.2. PARTICIPANTES APOSENTADOS (RENDA VITALÍCIA)

Tipo de Aposentadoria	Frequência	Suplementação Média	Contribuição Média	Idade Média (em anos)
Normal [1]	307	R$ 2.003,97	-	64,43
Antecipada	176	R$ 4.135,26	-	68,78
Invalidez	39	R$ 1.343,47	-	61,89
Total	522	R$ 2.673,22	-	65,70

[1] Inclui os participantes recebendo benefícios decorrentes da opção pelo BPD.

2.2.3. PARTICIPANTES APOSENTADOS (RENDA POR PRAZO CERTO)

Tipo de Aposentadoria	Frequência	Suplementação Média	Contribuição Média	Idade Média (em anos)
Normal [1]	5	R$ 3.247,30	-	57,87
Antecipada	4	R$ 4.976,83	-	59,23
Invalidez	0	-	-	-
Total	9	R$ 3.587,82	-	54,00

[1] Inclui os participantes recebendo benefícios decorrentes da opção pelo BPD.

2.2.4. PENSÕES

Tipo de Beneficiário	Frequência	Suplementação Média	Idade Média
Pensões	77	R$ 1.030,88	-
Pensionistas	81	-	65,05
Beneficiários Vitalícios	78	-	66,94
Beneficiários Temporários	3	-	15,89

3. HIPÓTESES ATUARIAIS

3.1. HIPÓTESES

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2019, destacam-se as indicadas a seguir:

Item	AA 2018	AA 2019
Taxa real anual de juros [1]	5,32% a.a.	5,30% a.a.
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 Basic M&F	AT 2000 Basic M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Grupo Americana
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB 1983	AT 49 M
Hipótese sobre Composição de Famílias de Pensionistas	**Ativos:** 96% casados. **Assistido e BPD:** cônjuge / dependente vitalício informado. **Pensionistas:** é utilizada a composição familiar informada pela Brasiletros correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão	**Ativos:** 90% possuem dependentes. **Assistido e BPD:** Composição Familiar Real. **Pensionistas:** Composição Familiar Real.
Hipóteses sobre rotatividade anual	WTW + 0,09	6,63% a.a.
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	-	-
Crescimento real anual esperado dos salários	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Inflação anual futura estimada	4,00% a.a.	3,56% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	98%	98%

[1] Adotada no desconto a valor presente.

3.2. ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES

As premissas acima foram determinadas de acordo com a legislação vigente, observando-se os dados estatísticos, bem como estudos encaminhados pela Fundação à Rodarte Nogueira.

Consoante o que determinam a Resolução CNPC nº 30/2018 e a Instrução Previc nº 10/2018, bem como as boas práticas atuariais, a Rodarte Nogueira elaborou estudos específicos, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

3.2.1. TAXA DE JUROS E DEMAIS HIPÓTESES

- Estudo específico da Taxa de Juros: Relatório RN/BRASILETROS nº 004/2019, de 05/12/2019;
- Estudo específico das Demais Hipóteses: Relatório RN/BRASILETROS nº 001/2019, de 07/11/2019;
- Diretoria Executiva: ATA 086ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva, de 09/12/2019;
- Conselho Fiscal: ATA 064ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, e Parecer, de 17/12/2019;
- Conselho Deliberativo: ATA 014ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, de 18/12/2019.

4. PATRIMÔNIO SOCIAL, PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

As Provisões Matemáticas de Benefício Definido desse plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2019, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 2019, elaborada por esta consultoria. Já as Provisões Matemáticas de Contribuição Definida, estas são constituídas por meio dos Saldos de Contas, devidamente atualizados, cuja determinação é de inteira responsabilidade da Brasiletros.

O quadro abaixo demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do Plano, em 31.12.2019, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29/2018, de 13.04.2018:

2.3.	**PATRIMÔNIO SOCIAL**	**383.099.376,21**
2.3.1	**PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO**	**377.057.713,89**
2.3.1.1	**PROVISÕES MATEMÁTICAS**	**369.477.415,40**
2.3.1.1.01.00.00	**BENEFÍCIOS CONCEDIDOS**	**244.325.450,59**
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	1.307.944,59
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTA DOS ASSISTIDOS	1.307.944,59
2.3.1.1.01.02.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	243.017.506,00
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	221.207.227,00
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	21.810.279,00
2.3.1.1.02.00.00	**BENEFÍCIOS A CONCEDER**	**197.361.280,32**
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	184.739.726,21
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS – PARCELA PATROCINADOR(ES) / INSTITUIDOR(ES)	94.616.382,37
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS – PARCELA PARTICIPANTES	90.123.343,84
2.3.1.1.02.02.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	12.008.834,11
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	12.008.834,11
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	-
2.3.1.1.02.03.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	612.720,00
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	612.720,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	-
2.3.1.1.03.00.00	**(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR**	**(72.209.315,51)**
2.3.1.1.03.02.00	(-) DÉFICIT EQUACIONADO	(72.209.315,51)
2.3.1.1.03.02.01	(-) PATROCINADOR(ES)	(72.209.315,51)
2.3.1.2.00.00.00	**EQUILÍBRIO TÉCNICO**	**7.580.298,49**
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	7.580.298,49
2.3.1.2.01.02.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	7.580.298,49
2.3.1.2.02.00.00	**RESULTADOS A REALIZAR**	**-**
2.3.2.0.00.00.00	**FUNDOS**	**6.041.662,32**
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	3.407.724,87
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	1.437.739,03
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS – PREVISTOS EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	1.969.985,84
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	2.439.693,79
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	194.243,66

As parcelas que compõe a Provisão Matemática a Constituir foram informadas pela Fundação, quais sejam:

- R$ 5.376.059,37 referente ao saldo remanescente, em 31.12.2019 do Contrato de Financiamento do acréscimo nas Provisões Matemáticas do Plano, para compensação do efeito de alteração da hipótese de crescimento real dos benefícios de -1,5% a.a. para 0,00% a.a., em decorrência da determinação da Resolução CGPC nº 18, de 28.03.2006, referente aos participantes da base territorial d Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Niterói – STIEEN e o Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro – SENGE/RJ, firmado em 30.04.2013 e os participantes da base territorial do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Energia Elétrica do Norte e Noroeste Fluminense – STIEENNF, firmado em 07.08.2012. **Este valor deverá ser integralizado pela Ampla Energia e Serviços S.A;**
- R$ 66.390.930,70 correspondentes ao montante necessário, em 31.12.2019, para equacionar o resultado deficitário do Plano apurado em 31.12.2014, de **responsabilidade da AMPLA**, conforme contrato de confissão de dívida firmado em 30.01.2015 entre a mesma e a Fundação AMPLA de Seguridade Social;
- R$ 442.325,44 correspondem ao montante necessário, em 31.12.2019, para equacionar o resultado deficitário do Plano apurado em 31.12.2014, de r**esponsabilidade dos Patrocinadores ENEL e Brasiletros**, sendo R$ 300.224,43 de responsabilidade da ENEL e R$ 142.101,01 da Brasiletros, conforme Plano de Equacionamento de Déficit aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O valor total alocado na conta Déficit Equacionado será ajustado mensalmente pelo índice INPC, acrescido da taxa de juros e amortizado mediante pagamento de contribuições extraordinárias à Fundação pelos Patrocinadores. O valor das prestações de amortização serão revistas anualmente, em função dos eventuais ganhos ou perdas observadas nas avaliações atuariais.

O resultado apurado em 31.12.2019 foi rateado entre os Patrocinadores, considerando para os Benefícios Concedidos a parcela de Benefício Definido do Plano, e para os Benefícios a Conceder os Saldos com Garantia de Renda Vitalícia.

Resultado 12/2019	AMPLA	ENEL	Brasiletros	Total
Parcela do Resultado - PMBC	5.925.453,88	-	37.929,33	5.963.383,22
Parcela do Resultado - PMBAC	1.521.437,26	72.404,35	23.073,66	1.616.915,27
Total do Resultado	**7.446.891,14**	**72.404,35**	**61.003,00**	**7.580.298,49**

Considerando o rateio do resultado apresentado anteriormente, o Saldo Devedor dos Contratos de Dívida referentes ao equacionamento do resultado deficitário apurado em 31.12.2014 apresenta a seguinte composição:

Saldo Devedor Dívida (Equacionamento)	AMPLA	ENEL	Brasiletros	Total
Montante antes da incorporação do resultado	66.390.930,70	300.224,43	142.101,01	66.833.256,14
Total do Resultado	7.446.891,14	72.404,35	61.003,00	7.580.298,49
Montante depois da incorporação do resultado	**58.944.093,56**	**227.820,08**	**81.098,01**	**59.252.957,65**

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar vinculado à **Patrocinadora ENEL** (R$ 1.407.547,74) será utilizado na amortização integral da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado a ela atribuída (R$ 227.820,08), não lhe sendo devido recolhimento de contribuições extraordinárias em 2020 e quitando a sua parcela do Plano de Equacionamento de Déficit.

Dessa forma, o quadro a seguir demonstra a situação patrimonial do Plano após o rateio e incorporação do resultado apurado em 31.12.2019.

2.3.	**PATRIMÔNIO SOCIAL**	**383.099.376,21**
2.3.1	**PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO**	**377.285.533,97**
2.3.1.1	**PROVISÕES MATEMÁTICAS**	**377.285.533,97**
2.3.1.1.01.00.00	**BENEFÍCIOS CONCEDIDOS**	**244.325.450,59**
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	1.307.944,59
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTA DOS ASSISTIDOS	1.307.944,59
2.3.1.1.01.02.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	243.017.506,00
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	221.207.227,00
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	21.810.279,00
2.3.1.1.02.00.00	**BENEFÍCIOS A CONCEDER**	**197.361.280,32**
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	184.739.726,21
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS – PARCELA PATROCINADOR(ES) / INSTITUIDOR(ES)	94.616.382,37
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS – PARCELA PARTICIPANTES	90.123.343,84
2.3.1.1.02.02.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	12.008.834,11
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	12.008.834,11
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	-
2.3.1.1.02.03.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	612.720,00
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	612.720,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	-
2.3.1.1.03.00.00	**(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR**	(64.401.196,94)
2.3.1.1.03.02.00	(-) DÉFICIT EQUACIONADO	(72.209.315,51)
2.3.1.1.03.02.01	(-) PATROCINADOR(ES)	(72.209.315,51)
2.3.1.1.03.02.01.01	(-) LAG NEGATIVO CAMPOS	(1.037.124,22)
2.3.1.1.03.02.01.02	(-) LAG NEGATIVO NITERÓI	(4.338.935,15)
2.3.1.1.03.02.01.04	(-) DÉFICIT PACV	(66.833.256,14)
2.3.1.1.03.03.00	(+ / -) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	7.808.118,57
2.3.1.1.03.03.01	(+ / -) PATROCINADOR(ES)	7.808.118,57
2.3.1.2.00.00.00	**EQUILÍBRIO TÉCNICO**	**-**
2.3.1.2.02.00.00	**RESULTADOS A REALIZAR**	**-**
2.3.2.0.00.00.00	**FUNDOS**	**5.813.842,24**
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	3.179.904,79
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	1.209.918,95
2.3.2.1.01.00.00.01	AMPLA	30.191,29
2.3.2.1.01.00.00.02	BRASILETROS	-
2.3.2.1.01.00.00.03	ENEL	1.407.547,74
2.3.2.1.01.00.00.04	PARCELA DEDUZIDA DO SALDO - ENEL	(227.820,08)
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS – PREVISTOS EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	1.969.985,84
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	2.439.693,79
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	194.243,66

5. DURAÇÃO DO PASSIVO E AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

A duração do passivo corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios. A duração será calculada com base nos resultados desta Avaliação Atuarial, adotando a metodologia definida pela PREVIC na Instrução n° 10, de 30.11.2018.

O ajuste de precificação é o valor correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, sendo este calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

A duração do passivo é de aproximadamente 115 meses (9,62 anos), calculada com base nos resultados desta Avaliação Atuarial, adotando a metodologia definida pela Previc.

O ajuste de precificação informado pela Fundação para o Plano em 31/12/2019 é positivo e monta R$ 5.124.521,08. Contudo, considerando a existência do Contrato de Dívida e dos Planos de Equacionamento de Déficit referentes ao resultado apurado em 31.12.2014, custeados exclusivamente pelos Patrocinadores, foi registrado por esta consultoria na Provisão Matemática a Constituir e incorporado ao Saldo Devedor, apenas o ganho do exercício, R$ 7.580.298,49.

6. RESULTADOS ATUARIAIS

6.1. EM RELAÇÃO AO GRUPO DE CUSTEIO

6.1.1. EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

O custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado corresponde à diferença entre o total dos compromissos avaliados por esse método e a parcela patrimonial constituída. Dividindo-se essa diferença pelo valor atual da folha de salário-real-de-benefício, obtém-se o percentual do custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado em relação à referida folha. Assim, o custo médio anual dos benefícios avaliados por esse método é obtido aplicando-se à folha de salário de participação do ano o percentual do custo global.

Por corresponder a um valor médio anual, e que já considera o abatimento do excedente patrimonial, o custo previdencial normal dos benefícios avaliados pelo método agregado pode não corresponder à contribuição normal esperada em cada período. Assim, o custo esperado para os próximos 12 meses é identificado ao montante das contribuições normais previstas para serem pagas nesse mesmo período, dimensionadas com base no Plano de Custeio descrito vigente.

A tabela a seguir registra as contribuições normais previstas para serem pagas em 2020:

Especificação	Participantes	% Folha Ativo	Assistidos	%Folha Assist	Patrocinador	%Folha Ativo	Total
Custo Total							19.239.019,66
Contrib. Previdenciárias	5.477.132,07	5,42%	-	-	13.761.887,59	15,14%	19.239.019,66
Normais	5.477.132,07	5,42%	-	-	4.534.411,30	4,49%	10.011.543,37
Extraordinárias[1]	-	-	-	-	9.227.476,29	10,65%	9.227.476,29

[1] LAG Negativo (AMPLA) e Déficit (AMPLA e BRASILETROS)

O custo normal médio do Plano em 31.12.2019 estava mensurado em 9,91% da Folha de salário-real-de-benefício, apurado de acordo com os Regimes Financeiros e os Métodos de Financiamento adotados para todos os benefícios assegurados pelo Plano.

6.1.2. VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O Plano está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, possuindo, em 31.12.2019, provisões matemáticas constituídas em Contribuição Definida e em Benefício Definido.

Na parcela de Contribuição Definida, as provisões matemáticas são identificáveis aos saldos de conta, mantidos atualizados pela rentabilidade do plano, portanto, para as provisões matemáticas constituídas nesta modalidade, não houve variação.

Quanto à parcela constituída na modalidade de Benefício Definido, as provisões matemáticas reavaliadas em 31.12.2019 são 1,49% superiores àquelas determinadas na avaliação de 2018 e atualizadas por recorrência até 31/12/2019.

Observaram-se nessa avaliação, perdas atuariais relevantes na reavaliação das Provisões Matemáticas estruturadas na modalidade Benefício Definido do Plano, quais sejam os ajustes e atualizações da base cadastral, a alteração da Tábua de Mortalidade de Inválidos e a redução na taxa de juros. As referidas perdas acarretaram em aumentos dessas provisões em 0,63%, 0,42% e 0,18%, respectivamente, apurando-se em cerca de R$ 2,9 milhões a perda atuarial resultante.

Cabe destacar que 99,69% do Passivo Atuarial de Benefícios a Conceder são provenientes dos Saldos de Conta formados pelas contribuições dos Participantes e Patrocinadores e do Saldo do Conta correspondente à compensação da alteração da hipótese de Crescimento Real do Benefício dos Participantes que ainda não estão em gozo de benefício, cujas informações são de inteira responsabilidade da Brasiletros.

6.1.3. PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Quanto às provisões matemáticas constituídas na modalidade de Contribuição Definida, não há riscos atuariais envolvidos, mas tão somente riscos financeiros.

Já em relação às parcelas de benefício definido, dentre os principais riscos atuariais, destacam-se possíveis descolamentos das hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

Para mitigar este risco é importante observar a aderência das hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial, conforme a legislação vigente, de modo que as mesmas correspondam ao comportamento observado na massa de participantes.

Nesse sentido, salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2019 do Plano, foram aprovadas pela Fundação, sendo subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Fundação por meio de Estudos Específicos, identificados no item 3 deste Parecer.

6.1.4. SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Em 31.12.2019, as provisões matemáticas do Plano (R$ 369.477.415,40), que já consideram o valor da Provisão Matemática a Constituir (R$ 72.209.315,51), estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se resultado positivo de R$ 7.580.298,49, não sendo aplicáveis, neste caso, soluções para insuficiência de cobertura.

Contudo, haja vista a existência do Contrato de Confissão de Dívida e dos Planos de Equacionamento de Déficit referentes ao resultado apurado em 31.12.2014, custeado exclusivamente pelos Patrocinadores, o resultado de 31.12.2019 foi rateado, e integralmente incorporado à conta Déficit Equacionado.

6.2. EM RELAÇÃO AO PLANO DE BENEFÍCIOS

6.2.1. REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo de Reversão de Contribuição encontra-se registrado na Conta Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, conforme Plano de Contas, e é constituído com a Parcela do Saldo de Conta Total de Participante que não foi destinada ao pagamento de Benefícios ou Institutos. Os valores serão destinados pelo Conselho Deliberativo e deverão estar embasados no Plano de Custeio Anual e Parecer do Atuário, além de observar os dispositivos legais.

O Fundo de Cobertura da Conta Coletiva de Risco é constituído com o excesso apurado entre o saldo da Conta Coletiva para cobertura dos Benefícios de Invalidez e Morte do Ativo em relação ao Valor Atual dos Benefícios correspondentes. Ao Fundo serão incorporados os ganhos e perdas atuariais.

6.2.2. VARIAÇÃO DO RESULTADO

O resultado apurado em 31.12.2019, no valor de R$ 7.580.298,49 será incorporado ao Contrato de Confissão de Dívida e aos Planos de Equacionamento de Déficit. Por isto este valor foi lançado na subconta Por ajuste das Contribuições Extraordinárias e o resultado do Plano (Equilíbrio Técnico) está zerado.

Dessa forma, não há variação do resultado.

6.2.3. NATUREZA DO RESULTADO

Haja vista a existência do Contrato de Confissão de Dívida e dos Planos de Equacionamento de Déficit de 31.12.2014, o resultado do Plano em 31.12.2019 é zero, não cabendo assim, análise da natureza deste.

6.2.4. SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

Conforme citado anteriormente, o resultado positivo apurado em 31.12.2019 foi incorporado integralmente ao Contrato de Confissão de Dívida e aos Planos de Equacionamento de Déficit de 31.12.2014, e registrado na subconta Déficit Equacionado. Assim, não se faz necessária a elaboração de Plano de Equacionamento do Déficit técnico em 2020.

6.2.5. ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O Regime Financeiro e o Método de Financiamento não foram alterados, uma vez que estes estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria. Dessa forma, optou-se por manter o Regime de Capitalização conjugado com o Método Agregado para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano.

6.2.6. OUTROS FATOS RELEVANTES

- Para fins da Avaliação Atuarial de 31.12.2019, os valores relativos a patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano foram informados pela Entidade, por meio do Balancete Contábil do mesmo período, sendo os dimensionamentos de inteira e exclusiva responsabilidade da Fundação;

- Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial Anual de 2019, comparativamente às adotadas para o exercício de 2018, destacam-se as seguintes alterações:

  - Tábua de Entrada em Invalidez: **Light Fraca** para **Grupo Americana;**
  - Tábua de Mortalidade de Inválidos: **RRB 83** para **AT 49 M**;
  - Percentual de Participantes com Dependentes: **96%** para **90%**;
  - Taxa de juros: de **5,32% a.a.** para **5,30% a.a.**;
  - Rotatividade: **WTW + 0,09** para **6,63% a.a**..

7. PLANO DE CUSTEIO

Registra-se, a seguir, o Plano de Custeio adotado no dimensionamento do fluxo contributivo futuro, para avaliação inicial da situação econômico-financeira do Plano, que prevê o recolhimento, pelos participantes, assistidos e patrocinador, de contribuições normais.

7.1. CUSTEIO DOS PARTICIPANTES

7.1.1. CUSTEIO NORMAL

Custeio Normal dos Participantes		Taxa Aplicada Plano de Custeio Vigente (a partir de janeiro/2020)
Participantes	O Participante Ativo efetuará Contribuição Básica mensal resultante da aplicação sobre o seu Salário Real de Contribuição de um percentual inteiro, determinado a seu critério, observando-se o mínimo de 2% (dois por cento).	A PARTIR DE 2,00%
Participantes Autopatrocinados		A PARTIR DE 4,00%

7.2. CUSTEIO DOS PATROCINADORES

7.2.1. CUSTEIO NORMAL

Custeio Normal	Taxa Aplicada Plano de Custeio Vigente (a partir de janeiro/2020)
Patrocinador	A Patrocinadora efetuará Contribuição Normal mensal equivalente a 100% (cem por cento) da Contribuição Básica efetuada pelo Participante Ativo, até o máximo de 5% (cinco por cento) do seu Salário Real de Contribuição.

As Contribuições Normais mensais dos Patrocinadores, correspondentes ao custo normal, equivalem a aproximadamente 4,49% da Folha de Salários de Participação para 2020.

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar vinculado à **Patrocinadora ENEL** será utilizado no pagamento das Contribuições Normais de sua responsabilidade, enquanto houver recursos.

Do ponto de vista atuarial, não fazemos óbice à utilização do referido Fundo para pagamento das Contribuições Normais de responsabilidade da Patrocinadora, uma vez que esta utilização não traz impacto ao resultado do Plano.

7.2.2. CUSTEIO EXTRAORDINÁRIO

7.2.2.1. Contribuição Especial

De valor calculado atuarialmente, é destinada ao financiamento do Saldo Conta Projetada, para os casos de Invalidez e Morte.

Não estão previstas Contribuições Especiais para o próximo exercício, posto haver recursos suficientes na Conta Coletiva para cobertura dos custos atuariais no ano para esses benefícios.

7.2.2.2. Contrato Campos e Niterói

A **Patrocinadora AMPLA** deverá efetuar contribuições extraordinárias, estimada em 2,01% da folha de salário de contribuição dos seus participantes ativos, para amortização do Contrato de Financiamento do acréscimo nas Provisões Matemáticas do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável decorrente da alteração da hipótese de Crescimento Real de Benefício, cujos valores são mantidos sob controle da Fundação, sendo o saldo registrado em Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado.

O contrato tem vigência até 31.08.2022 para a base Campos e 30.04.2023 para a base Niterói, sendo o prazo remanescente de amortização 3 anos e 4 meses para a base Niterói e de 2 anos e 8 meses para a base Campos a partir de 31.12.2019.

7.2.2.3. Contrato Déficit Equacionado

Caberá ainda à **Patrocinadora AMPLA** efetuar contribuição extraordinária em 2020, apurada em 31.12.2019 no valor de R$ 7.388.783,55, equivalente a aproximadamente 8,12% da folha de salário real de contribuição de todos os seus participantes ativos, e paga em 12 parcelas mensais para amortização do Contrato de Confissão de Dívida de equacionamento de déficit, cujos valores são mantidos sob controle da Fundação, sendo o saldo desse contrato registrado em Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado.

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar vinculado à **Patrocinadora AMPLA** será utilizado na amortização da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado a ela atribuída, enquanto houver recursos.

O contrato tem vigência até 31.03.2030, sendo o prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado da patrocinadora **AMPLA** de 10 anos e 3 meses a partir de 31.12.2019.

Da mesma forma, caberá à **Patrocinadora BRASILETROS** efetuar contribuição extraordinária em 2020, apurada em 31.12.2019 no valor de R$ 9.383,85, equivalente a aproximadamente 0,36% da folha de salário real de contribuição de todos os seus participantes ativos, e pagas em 13 parcelas mensais para amortização da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado a ela atribuída, cujos valores são mantidos sob controle da Fundação.

O contrato tem vigência até 31.03.2030, sendo o prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado da **Patrocinadora BRASILETROS** é de 10 anos e 3 meses a partir de 31.12.2019.

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar vinculado à **Patrocinadora ENEL** será utilizado na amortização integral da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado a ela atribuída, não lhe sendo devido recolhimento de contribuições extraordinárias em 2020 e quitando a sua parcela do Plano de Equacionamento de Déficit.

Do ponto de vista atuarial, não fazemos óbice à utilização do referido Fundo para pagamento das Contribuições Extraordinárias de responsabilidade da Patrocinadora, uma vez que o Fundo vinculado à Patrocinadora tem recursos suficientes para quitar o saldo devedor e que esta utilização não traz impacto ao resultado do Plano.

7.3. CUSTEIO DOS ASSISTIDOS

Não Aplicável.

7.4. PLANO DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO

O custo intencionado para a cobertura das despesas administrativas do PACV monta o valor de R$ 1.641.172, correspondente ao percentual de 1,67% a ser descontado da folha de Salário Real de Contribuição das patrocinadoras ENEL e AMPLA de 01/2020 a 12/2020 incluso o 13°.

O custeio das despesas administrativas relativas aos Participantes Autopatrocinados é de sua responsabilidade e se dará da mesma forma estabelecida para as Patrocinadoras, ENEL e AMPLA.

O Plano tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela Fundação.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2020.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária CIBA n° 070

Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE n° 1.049

PARECER ATUARIAL PCA

1. INTRODUÇÃO

Este Parecer Atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do Plano de Complementação de Aposentadoria – PCA, doravante Plano, administrado pela Fundação AMPLA de Seguridade Social.

A Avaliação Atuarial de 2019 foi desenvolvida considerando:

- O Regulamento do Plano;
- As informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data base de setembro/2019, cuja coerência e consistência dos dados foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários. Para apuração das Provisões Matemáticas dezembro/2019 foram consideradas, tanto no cadastro dos ativos quanto dos assistidos, as movimentações de aposentadorias e pensões concedidas entre setembro e novembro/2019;
- Os demonstrativos contábeis fornecidos pela Fundação;
- Premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

2. BASE DE DADOS

2.1. QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Fundação encontra-se posicionada em 30/09/2019. A referida base de dados foi submetida a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.

A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, isto é, não é possível afirmar se os dados são exatos e verídicos, cabendo, em qualquer hipótese, à Entidade a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

2.2. CONSOLIDADO ESTATÍSTICO

As estatísticas apresentadas estão posicionadas na data-base do cadastro.

2.2.1. PARTICIPANTES ATIVOS E AUTOPATROCINADOS

Descrição		Masculino	Feminino	Total
Frequência		2	-	2
Idade Média (em anos)	**Inscrição**	24,63	-	24,63
	Atual	66,75	-	66,75
	Aposentadoria	66,75	-	66,75
Tempo de Empresa Médio (em anos)		42,13	-	42,13
Tempo de Contribuição Médio (em anos)		42,13	-	42,13
Salário de Participação Médio		R$ 16.499,89	-	R$ 16.499,89

2.2.2. PARTICIPANTES APOSENTADOS

Tipo de Aposentadoria	Frequência	Suplementação Média	Contribuição Média	Idade Média (em anos)
Tempo de Contribuição	1.146	R$ 4.409,45	R$ 168,53	73,74
Idade	2	R$ 3.250,51	R$ 85,81	91,88
Especial	35	R$ 1.061,34	R$ 19,00	80,25
Invalidez	34	R$ 1.515,15	R$ 38,64	70,92
Total	**1.217**	**R$ 4.230,39**	**R$ 160,47**	**73,88**

2.2.3. PENSÕES

Tipo de Beneficiário	Frequência	Suplementação Média	Idade Média
Pensões	669	R$ 1.720,94	-
Pensionistas	706	-	71,42
Beneficiários Vitalícios	692	-	72,44
Beneficiários Temporários	14	-	21,03

3. HIPÓTESES ATUARIAIS

3.1. HIPÓTESES

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2019, destacam-se as indicadas a seguir:

Item	AA 2018	AA 2019
Taxa real anual de juros [1]	5,50% a.a.	5,30% a.a.
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 Basic M&F	AT 2000 Basic M&F
Tábua de Entrada em Invalidez [2]	-	-
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB 83	AT 49 M
Hipótese sobre Composição de Famílias de Pensionistas [3]	-	-
Hipóteses sobre rotatividade anual [2]	-	-
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	-	-
Crescimento real anual esperado dos salários	-	-
Inflação anual futura estimada	4,00% a.a.	3,56% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	98%	98%

[1] Adotada no desconto a valor presente.
[2] Hipótese não utilizada. Os participantes ainda em atividade já estão elegíveis ao benefício programado integral.
[3] Hipótese não utilizada. Os cálculos são realizados considerando a composição familiar real.

3.2. ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES

As premissas acima foram determinadas de acordo com a legislação vigente, observando-se os dados estatísticos, bem como estudos encaminhados pela Fundação à Rodarte Nogueira.

Consoante o que determinam a Resolução CNPC n° 30/2018 e a Instrução Previc n° 10/2018, bem como as boas práticas atuariais, a Rodarte Nogueira elaborou estudos específicos, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

3.2.1. TAXA DE JUROS E DEMAIS HIPÓTESES

- Estudo específico da Taxa de Juros: Relatório RN/BRASILETROS n° 003/2019, de 05/12/2019;
- Estudo específico das Demais Hipóteses: Relatório RN/BRASILETROS n° 002/2019, de 07/11/2019;
- Diretoria Executiva: ATA 086ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva, de 09/12/2019;
- Diretoria Executiva: ATA 086ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva, de 09/12/2019;
- Conselho Fiscal: ATA 064ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, de 17/12/2019 e Parecer de 17/12/2019;
- Conselho Deliberativo: ATA 014ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, de 18/12/2019.

4. PATRIMÔNIO SOCIAL, PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

As Provisões Matemáticas desse Plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2019, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2019, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do Plano, em 31.12.2019, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC n° 29/2018, de 13.04.2018:

2.3.	**PATRIMÔNIO SOCIAL**	**773.526.311,89**
2.3.1	**PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO**	**752.536.176,64**
2.3.1.1	**PROVISÕES MATEMÁTICAS**	**746.020.391,06**
2.3.1.1.01.00.00	**BENEFÍCIOS CONCEDIDOS**	**829.140.146,56**
2.3.1.1.01.02.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	829.140.146,56
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	672.903.896,56
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	156.236.250,00
2.3.1.1.02.00.00	**BENEFÍCIOS A CONCEDER**	**2.789.515,00**

2.3.1.1.02.02.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	2.789.515,00
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	2.840.579,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	(25.532,00)
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(25.532,00)
2.3.1.1.02.03.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	-
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	-
2.3.1.1.03.00.00	**(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR**	**(85.909.270,50)**
2.3.1.1.03.01.00	(-) SERVIÇO PASSADO	(43.620.356,71)
2.3.1.1.03.01.01	(-) PATROCINADOR(ES)	(43.620.356,71)
2.3.1.1.03.02.00	(-) DÉFICIT EQUACIONADO	(42.288.913,79)
2.3.1.1.03.02.01	(-) PATROCINADOR(ES)	(42.288.913,79)
2.3.1.2.00.00.00	**EQUILÍBRIO TÉCNICO**	**6.515.785,58**
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	6.515.785,58
2.3.1.2.01.01.00	(-) SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	6.515.785,58
2.3.1.2.02.00.00	**RESULTADOS A REALIZAR**	**-**
2.3.2.0.00.00.00	**FUNDOS**	**20.990.135,25**
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	16.753.106,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS – PREVISTOS EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	16.753.106,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	3.195.199,18
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	1.041.830,07

O Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos inclui R$ 203.150,56, informados pela Fundação referentes aos benefícios devidos e não pagos dos participantes reintegrados, posicionados em 31.12.2019.

As parcelas que compõe a Provisão Matemática a Constituir foram informadas pela Fundação, sendo custeadas exclusivamente pelo Patrocinador, conforme estabelece o Contrato de Refinanciamento do Compromisso de Reservas a Amortizar firmado entre a AMPLA Energia e Serviços S.A. e Fundação AMPLA de Seguridade Social.

O saldo devedor é reajustado pelo INPC acrescido da taxa de juros. O referido contrato possui cláusula de revisão atuarial na qual os déficits registrados no Plano serão acrescidos e os superávits abatidos do saldo devedor em 1° de janeiro do ano subsequente. A vigência do Contrato se encerra em 31.12.2021.

Dessa forma, o quadro a seguir demonstra a situação patrimonial do Plano após a incorporação ao saldo devedor do Contrato o resultado apurado em 31.12.2019, correspondente a R$ 6.515.785,58.

2.3.	**PATRIMÔNIO SOCIAL**	**773.526.311,89**
2.3.1	**PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO**	**752.536.176,64**
2.3.1.1	**PROVISÕES MATEMÁTICAS**	**752.536.176,64**
2.3.1.1.01.00.00	**BENEFÍCIOS CONCEDIDOS**	**829.140.146,56**
2.3.1.1.01.02.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	829.140.146,56
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	672.903.896,56
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	156.236.250,00
2.3.1.1.02.00.00	**BENEFÍCIOS A CONCEDER**	**2.789.515,00**
2.3.1.1.02.02.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	2.789.515,00
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	2.840.579,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	(25.532,00)
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(25.532,00)
2.3.1.1.02.03.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	-
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	-
2.3.1.1.03.00.00	**(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR**	**(79.393.484,92)**
2.3.1.1.03.01.00	(-) SERVIÇO PASSADO	(43.620.356,71)
2.3.1.1.03.01.01	(-) PATROCINADOR(ES)	(43.620.356,71)
2.3.1.1.03.02.00	(-) DÉFICIT EQUACIONADO	(42.288.913,79)
2.3.1.1.03.02.01	(-) PATROCINADOR(ES)	(42.288.913,79)
2.3.1.1.03.03.00	(-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	6.515.785,58
2.3.1.1.03.03.01	(-) PATROCINADOR(ES)	6.515.785,58
2.3.1.2.00.00.00	**EQUILÍBRIO TÉCNICO**	**-**
2.3.1.2.02.00.00	**RESULTADOS A REALIZAR**	**-**
2.3.2.0.00.00.00	**FUNDOS**	**20.990.135,25**
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	16.753.106,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS – PREVISTOS EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	16.753.106,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	3.195.199,18
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	1.041.830,07

5. DURAÇÃO DO PASSIVO E AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

A duração do passivo corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios. A duração será calculada com base nos resultados desta Avaliação Atuarial, adotando a metodologia definida pela PREVIC na Instrução nº 10, de 30.11.2018.

O ajuste de precificação é o valor correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, sendo este calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

A duração do passivo é de aproximadamente 100 meses (8,34 anos), calculada com base nos resultados desta Avaliação Atuarial, adotando a metodologia definida pela Previc.

O ajuste de precificação informado pela Fundação para o Plano em 31/12/2019 é positivo e monta R$ 32.093.930,85. Contudo, considerando a existência do Contrato de Dívida com a Patrocinadora AMPLA, foi registrado por esta consultoria na Provisão Matemática a Constituir e incorporado ao Saldo Devedor, apenas o ganho do exercício, R$ 6.515.785,58.

6. RESULTADOS ATUARIAIS

6.1. EM RELAÇÃO AO GRUPO DE CUSTEIO

6.1.1. EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

O custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado corresponde à diferença entre o total dos compromissos avaliados por esse método e a parcela patrimonial constituída. Dividindo-se essa diferença pelo valor atual da folha de salário-real-de-benefício, obtém-se o percentual do custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado em relação à referida folha. Assim, o custo médio anual dos benefícios avaliados por esse método é obtido aplicando-se à folha de salário de participação do ano o percentual do custo global.

Por corresponder a um valor médio anual, e que já considera o abatimento do excedente patrimonial, o custo previdencial normal dos benefícios avaliados pelo método agregado pode não corresponder à contribuição normal esperada em cada período. Assim, o custo esperado para os próximos 12 meses é identificado ao montante das contribuições normais previstas para serem pagas nesse mesmo período, dimensionadas com base no Plano de Custeio descrito vigente.

A tabela a seguir registra as contribuições normais previstas para serem pagas em 2020:

Especificação	Participantes	% Folha Ativo	Assistidos	%Folha Assist.	Patrocinador	%Folha Ativo	Total
Custo Total							44.272.966,57
Contrib. Previdenciárias	25.532,29	5,95%	2.538.764,54	3,79%	41.708.669,74	-	44.272.966,57
Normais	25.532,29	5,95%	2.538.764,54	3,79%	25.532,29	5,95%	2.589.829,13
Extraordinárias	-	-	-	-	41.683.137,45	-	41.683.137,45

O custo normal médio do Plano em 31.12.2019 estava mensurado em 11,90% da Folha de salário-real-de-benefício, apurado de acordo com os Regimes Financeiros e os Métodos de Financiamento adotados para todos os benefícios assegurados pelo Plano.

6.1.2. VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas reavaliadas em 31.12.2019 são 1,31% superiores àquelas determinadas na avaliação de 2018 e atualizadas por recorrência até 31.12.2019.

Observaram-se nessa avaliação, perdas atuariais relevantes na reavaliação das Provisões Matemáticas do Plano, quais sejam os ajustes e atualizações da base cadastral, a alteração da Tábua de Mortalidade de Inválidos, e a redução na taxa de juros. As referidas perdas acarretaram em aumentos dessas provisões em 0,26%, 0,20, e 1,79%, respectivamente, apurando-se em cerca de R$ 16 milhões a perda atuarial resultante.

As provisões matemáticas foram reduzidas em decorrência do recálculo na posição de dezembro/2019, que considera as movimentações de aposentadorias e pensões concedidas entre setembro e novembro/2019, apurando-se um ganho de aproximadamente R$ 3,8 milhões. Portanto, apurou-se em cerca de R$ 12 milhões a perda atuarial resultante das alterações supracitadas sobre as provisões matemáticas de benefício definido.

6.1.3. PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais ao qual o grupo de custeio está exposto são inerentes ao modelo em que está estruturado o Plano, dos quais destacamos possíveis descolamentos das hipóteses atuariais, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

Para mitigar este risco é importante observar a aderência das hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial, conforme a legislação vigente, de modo que as mesmas correspondam ao comportamento observado na massa de participantes.

Nesse sentido, salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2019 do Plano foram aprovadas pela Fundação, sendo subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Fundação por meio de Estudos Específicos, identificados no item 3 deste Parecer.

6.1.4. SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Em 31.12.2019, as provisões matemáticas do Plano (R$ 746.020.391,06), que já consideram o valor da Provisão Matemática a Constituir (R$ (85.909.270,50)), estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se resultado positivo de R$ 6.515.785,58, aproximadamente 0,87% dessas provisões, não sendo aplicáveis, neste caso, soluções para insuficiência de cobertura.

Contudo, as parcelas que compõem a Provisão Matemática a Constituir do Plano são custeadas exclusivamente pelo Patrocinador, conforme estabelece o Contrato de Refinanciamento do Compromisso de Reservas a Amortizar, sendo que os déficits registrados no Plano serão acrescidos e os superávits abatidos do saldo devedor em 1° de janeiro do ano subsequente.

Dessa forma, o resultado apurado em 31.12.2019 foi incorporado integralmente ao saldo devedor do contrato e registrado na subconta Provisões Matemáticas a Constituir por ajustes das Contribuições Extraordinárias.

6.2. EM RELAÇÃO AO PLANO DE BENEFÍCIOS

6.2.1. REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo de Demandas Judiciais, constituído no exercício de 2012, tem por objetivo compensar o acréscimo na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos em função da revisão do reajuste de URV, decorrente de demandas judiciais.

Este Fundo foi recalculado por esta consultoria na data da Avaliação Atuarial, considerando a diferença positiva entre as Provisões Matemáticas Individualizadas dos assistidos que terão seus benefícios revisados pelo reajuste da URV e as Provisões Matemáticas da Avaliação Atuarial de 2019 desses mesmos assistidos. De acordo com este critério, o Fundo foi recalculado em 31.12.2019 monta R$ 16.753.106,00.

6.2.2. VARIAÇÃO DO RESULTADO

O resultado positivo apurado em 31.12.2019, no valor de R$ 6.515.785,58 será incorporado ao Contrato de Refinanciamento do Compromisso de Reservas a Amortizar entre a AMPLA e a Fundação AMPLA de Seguridade Social conforme definido na cláusula de Revisão Atuarial. Por isso, este valor foi lançado na subconta Por ajustes das Contribuições Extraordinárias e o resultado do Plano (Equilíbrio Técnico) está zerado.

Desta forma, não há variação no resultado.

6.2.3. NATUREZA DO RESULTADO

Haja vista a cláusula de revisão atuarial do Contrato de Refinanciamento do Compromisso de Reservas a Amortizar firmado entre a Fundação e o Patrocinador, o resultado do Plano em 31.12.2019 é zero, não cabendo assim, análise da natureza deste.

6.2.4. SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

Conforme citado anteriormente, em 31.12.2019, as provisões matemáticas do Plano estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se resultado positivo de R$ 6.515.785,58, aproximadamente 0,87% dessas provisões, não sendo aplicáveis, neste caso, soluções para insuficiência de cobertura.

Cabe ainda destacar que o resultado apurado em 31.12.2019 foi incorporado integralmente ao saldo devedor do contrato e registrado na subconta Provisões Matemáticas a Constituir por ajustes das Contribuições Extraordinárias.

6.2.5. ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O Regime Financeiro e o Método de Financiamento não foram alterados, uma vez que estes estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria. Dessa forma, optou-se por manter o Regime de Capitalização conjugado com o Método Agregado para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano.

6.2.6. OUTROS FATOS RELEVANTES

- Para fins da Avaliação Atuarial de 31.12.2019, os valores relativos a patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano foram informados pela Entidade, por meio do Balancete Contábil do mesmo período, sendo os dimensionamentos de inteira e exclusiva responsabilidade da Fundação;

- No Plano, as despesas contingenciais montam, em 31/12/2019, R$131.716.257,16 correspondentes ao valor de cobertura de ações e obrigações do Plano;

- Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial Anual de 2019, comparativamente às adotadas para o exercício de 2018, destacam-se as seguintes alterações:

  - Taxa de juros: de **5,50%** a.a. para **5,30% a.a.**;

  - Tábua de Mortalidade de Inválidos: **RRB 83** para **AT 49 M.**

7. PLANO DE CUSTEIO

Registra-se, a seguir, o Plano de Custeio adotado no dimensionamento do fluxo contributivo futuro, para avaliação inicial da situação econômico-financeira do Plano, que prevê o recolhimento, pelos participantes, assistidos e patrocinador, de contribuições normais.

7.1. CUSTEIO DOS PARTICIPANTES

7.1.1. CUSTEIO NORMAL

Custeio Normal dos Participantes		Taxa Aplicada Plano de Custeio Vigente (a partir de janeiro/20)
Participantes	Percentual incidente sobre a parcela do Salário de Participação até ½ Teto de Contribuição da Previdência Social	1,75%
	Percentual incidente sobre a parcela do Salário de Participação entre ½ e 1 Teto de Contribuição da Previdência Social	4,50%
	Percentual incidente sobre a parcela do Salário de Participação entre 1 e 3 vezes o valor do Teto de Contribuição da Previdência Social	7,50%
	Percentual incidente sobre a parcela do Salário de Participação que excede a 3 vezes o valor do Teto de Contribuição da Previdência Social	10,00%

Além das contribuições normais, os participantes deverão efetuar contribuições equivalentes a 1,10% dos seus Salários de Participação para cobertura de 50% do aumento nos valores dos benefícios da Entidade em decorrência do disposto na Lei nº 9.876 de 29/11/1999, que alterou as regras de cálculo do benefício concedido pela Previdência Social, instituindo o Fator Previdenciário.

7.2. CUSTEIO DOS PATROCINADORES

7.2.1. CUSTEIO NORMAL

Custeio Normal	Taxa Aplicada Plano de Custeio Vigente (a partir de janeiro/2020)
Patrocinador	Paritária aos Participantes

As Contribuições Normais mensais dos Patrocinadores, correspondentes ao custo normal, equivalem a aproximadamente 5,95% da Folha de Salários de Participação para 2020.

7.2.2. CUSTEIO EXTRAORDINÁRIO

Além das contribuições normais, cabe à Patrocinadora AMPLA efetuar contribuições extraordinárias para amortização da Provisão Matemática a Constituir, pagas em 12 parcelas mensais a serem revistas em 01/04/2020, depois de computada ao saldo do contrato o ganho ou a perda atuarial apurada no exercício de 2019, conforme previsto no contrato de confissão de dívida firmado entre a AMPLA e a Fundação AMPLA de Seguridade Social – Brasiletros. O prazo remanescente de amortização da dívida é de 2 anos, a contar de 31.12.2019.

7.3. CUSTEIO DOS ASSISTIDOS

7.3.1. CUSTEIO NORMAL

Custeio Normal dos Assistidos		Taxa Aplicada Plano de Custeio Vigente (a partir de janeiro/20)
Participantes	Percentual incidente sobre a parcela do Benefício Complementar até ½ Teto de Contribuição da Previdência Social	1,75%
	Percentual incidente sobre a parcela do Benefício Complementar entre ½ e 1 Teto de Contribuição da Previdência Social	4,50%
	Percentual incidente sobre a parcela do Benefício Complementar entre 1 e 3 vezes o valor do Teto de Contribuição da Previdência Social	7,50%
	Percentual incidente sobre a parcela do Benefício Complementar que excede a 3 vezes o valor do Teto de Contribuição da Previdência	10,00%
Pensionistas		0,00%

7.3.2. CUSTEIO EXTRAORDINÁRIO

Não Aplicável.

7.4. PLANO DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO

O custo intencionado para a cobertura das despesas administrativas do PCA monta o valor de R$ 2.441.036,00, a ser pago exclusivamente pelos Patrocinadores em 13 parcelas iguais a partir de 01/2020 até 12/2020.

O Plano tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela Fundação.

Este é o parecer.

. . . . . .

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2020.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e
atuária CIBA nº 070

Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE nº 1.049

“

A MELHOR PUBLICIDADE É A FEITA
PELOS CLIENTES SATISFEITOS.

Philip Kotler

”

POLÍTICA **DE INVESTIMENTOS 2019**

As Políticas de Investimentos dos Planos PCA (BD – Benefício Definido), PACV (CV – Contribuição Variável) e do PGA (Plano de Gestão Administrativa) têm por objetivo direcionar a gestão dos investimentos.

PGA

ALOCAÇÃO

Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	100%	100%	100%

ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Plano / Segmento	Índice de Referência
PGA	105% CDI
Renda Fixa	105% CDI

PACV

ALOCAÇÃO

Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	63,25%	51,30%	100,00%
Renda Variável	70%	14,00%	0,00%	18,00%
Investimentos Estruturados	20%	16,45%	0,00%	17,90%
Investimentos no Exterior	10%	5,50%	0,00%	10,00%
Imobiliário	20%	0,10%	0,00%	1,00%
Operações com Participantes	15%	0,70%	0,00%	1,80%

ÍNDICE DE REFERÊNCIA/META DE RENTABILIDADE

Plano / Segmento	Índice de Referência
PACV	INPC + 5,32%
Renda Fixa	INPC + 5,32%
Renda Variável	IBrX
Investimentos Estruturados	124% CDI
Investimentos no Exterior	MSCI WORLD INDEX (em reais)
Imobiliário	INPC + 5,32%
Operações com Participantes	INPC + 5,32%

PCA

ALOCAÇÃO

Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	61,30%	55,20%	100,00%
Renda Variável	70%	8,00%	0,00%	11,00%
Investimentos Estruturados	20%	15,90%	0,00%	16,80%
Investimento no Exterior	10%	0,40%	0,00%	2,00%
Imobiliário	20%	14,00%	0,00%	14,00%
Operações com Participantes	15%	0,40%	0,00%	1,00%

TAXA MINIMA ATUARIAL/META DE RENTABILIDADE

Plano / Segmento	Meta Atuarial
PCA	INPC + 5,50%
Renda Fixa	INPC + 5,50%
Renda Variável	IBrX
Investimentos Estruturados	124% CDI
Investimentos no Exterior	MSCI WORLD INDEX (em reais)
Imobiliário	INPC + 5,50%
Operações com Participantes	INPC + 5,50%

POLÍTICA **DE INVESTIMENTOS 2020**

As Políticas de Investimentos dos Planos PCA (BD – Benefício Definido), PACV (CV – Contribuição Variável) e do PGA (Plano de Gestão Administrativa) têm por objetivo direcionar a gestão dos investimentos.

PGA

ALOCAÇÃO

Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	100%	100%	100%

ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Plano / Segmento	Índice de Referência
PGA	105% CDI
Renda Fixa	105% CDI

PACV

ALOCAÇÃO

Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	55,25%	48,30%	100,00%
Renda Variável	70%	20,00%	0,00%	23,00%
Investimentos Estruturados	20%	16,20%	0,00%	17,00%
Investimentos no Exterior	10%	7,80%	0,00%	10,00%
Imobiliário	20%	0,05%	0,00%	0,50%
Operações com Participantes	15%	0,70%	0,00%	1,20%

ÍNDICE DE REFERÊNCIA/META DE RENTABILIDADE

Plano / Segmento	Índice de Referência
PACV	INPC + 5,30%
Renda Fixa	INPC + 5,30%
Renda Variável	IBRX
Investimentos Estruturados	150% CDI
Investimentos no Exterior	MSCI WORLD INDEX (EM REAIS)
Imobiliário	INPC + 5,30%
Operações com Participantes	INPC + 5,30%

PCA

ALOCAÇÃO

Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	51,80%	44,05%	100,00%
Renda Variável	70%	15,00%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20%	15,80%	0,00%	16,50%
Investimento no Exterior	10%	4,80%	0,00%	5,30%
Imobiliário	20%	12,30%	0,00%	13,15%
Operações com Participantes	15%	0,30%	0,00%	1,00%

TAXA MINIMA ATUARIAL/META DE RENTABILIDADE

Plano / Segmento	Meta Atuarial
PCA	INPC + 5,30%
Renda Fixa	INPC + 5,30%
Renda Variável	IBrX
Investimentos Estruturados	150% CDI
Investimentos no Exterior	MSCI WORLD INDEX (em reais)
Imobiliário	INPC + 5,30%
Operações com Participantes	INPC + 5,30%

GESTÃO DOS **INVESTIMENTOS**

PACV

ALOCAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - PACV - 2019

Segmento	Alocação		PI 2019
	R$ mil	%	%
Renda Fixa	235.855	62,14%	63,25%
Renda Variável	59.631	15,71%	14,00%
Investimentos Estruturados	60.277	15,88%	16,45%
Investimentos no Exterior	21.427	5,64%	5,50%
Imobiliário	82	0,02%	0,10%
Operações com Participantes	2.310	0,61%	0,70%
TOTAL	379.583	100,00%	100,00%

Segmento	Fundos	Tipo de Aplicação	Tipo de Gestão	Tipo de Fundo	R$ mil	Rentabilidade Acumulada
RENDA FIXA	BRASIL PLURAL FI ENERGIE RF	Terceirizada	ALM - Gestão Passiva / Titulos "na curva"	Exclusivo	115.706	9,16%
	FIM FUNBR	Terceirizada	CDI - Gestão Ativa	Exclusivo	120.150	6,86%
	BTG EMISSÕES PRIMÁRIAS II FI RF CP (**)	Terceirizada	Crédito Privado - Gestão Ativa	Não Exclusivo	0	-99,90%
	Total Renda Fixa				235.855	8,06%
RENDA VARIÁVEL	SUL AMÉRICA EXPERTISE FIA	Terceirizada	RV Ativista - Gestão Ativa	Não Exclusivo	8	9,61%
	NEO NAVITAS FIC FIA	Terceirizada	RV Valor - Gestão Ativa	Não Exclusivo	14.527	46,82%
	OCEANA SELECTION FIC FIA	Terceirizada	RV Valor - Gestão Ativa	Não Exclusivo	40.694	46,06%
	XP INVESTOR 30 FIC FIA	Terceirizada	RV Valor - Gestão Ativa	Não Exclusivo	4.402	49,33%
	Total Renda Variável				59.631	46,43%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	BRASIL ENERGIA RENOVAVÉL FIP	Terceirizada	Fundo de Participação - Gestão Ativa	Não Exclusivo	3.320	-31,28%
	BAHIA MARAU ESTRUTURADO FIC FIM	Terceirizada	Multimercado Estruturado - Gestão Ativa	Não Exclusivo	18.595	10,26%
	AZ QUEST MULTI FIC FIM	Terceirizada	Multimercado Estruturado - Gestão Ativa	Não Exclusivo	21.774	9,70%
	EXPLORITAS ALPHA AMERICALATINAFIC FIM (*)	Terceirizada	Multimercado Estruturado - Gestão Ativa	Não Exclusivo	16.588	4,31%
	Total Investimentos Estruturados				60.277	6,52%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENV IE FI	Terceirizada	Fundo no Exterior - Gestão Ativa	Não Exclusivo	7.533	40,10%
	ACADIAN GLOBAL MANAGED VOLATILITY FIM IE	Terceirizada	Fundo no Exterior - Gestão Ativa	Não Exclusivo	6.854	23,82%
	BB MULTIMERCADO SCHRODER IE FI	Terceirizada	Fundo no Exterior - Gestão Ativa	Não Exclusivo	7.040	30,01%
	Total Investimentos no Exterior				21.427	31,23%
IMOBILIÁRIO	RB CAPITAL DESEN RESIDENCIAL II FII	Terceirizada	Gestão Ativa - em desinvestimento	Não Exclusivo	82	-31,71%
	Total Imobiliário				82	-31,71%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	TOTAL OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	Própria	Empréstimo pessoal para participantes	-	2.310	10,62%
TOTAL					379.583	14,17%

(*) Fundo investido em maio de 2019
(**) Fundo com provisão para perda realizada pela administrador em 100% do valor aplicado em debentures de PDG Realty (empresa em Recuperação judicial desde 2017).
Antes das provisões realizadas o fundo representava 0,18% do patrimonio do plano.

PCA

ALOCAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - PCA - 2019

Segmento	Alocação		PI 2019
	R$ mil	%	%
Renda Fixa	535.811	61,74%	61,30%
Renda Variável	80.572	9,28%	8,00%
Investimentos Estruturados	136.410	15,72%	15,90%
Investimentos no Exterior	7.415	0,85%	0,40%
Imobiliário	105.293	12,13%	14,00%
Operações com Participantes	2.365	0,27%	0,40%
TOTAL	867.865	100,00%	100,00%

Segmento	Fundos	Tipo de Aplicação	Tipo de Gestão	Tipo de Fundo	R$ mil	Rentabilidade Acumulada
RENDA FIXA	BRADESCO FI ENERGIA RF	Terceirizada	ALM - Gestão Passiva / Titulos "na curva"	Exclusivo	360.503	10,73%
	FIM FUNBR	Terceirizada	CDI - Gestão Ativa	Exclusivo	173.998	6,86%
	BTG EMISSÕES PRIMÁRIAS II FI RF CP (**)	Terceirizada	Crédito Privado - Gestão Ativa	Não Exclusivo	0	-99,90%
	FI CAIXA INSTITUCIONAL TÍTULO PÚBLICO RF LP	Terceirizada	RF - Gestão Passiva	Não Exclusivo	1.304	5,26%
	ITAÚ FEDERAL PROVISION CP FIC	Terceirizada	RF - Gestão Passiva	Não Exclusivo	5	3,01%
	Total Renda Fixa				535.811	10,08%
RENDA VARIÁVEL	NEO NAVITAS FIC FIA	Terceirizada	RV Valor - Gestão Ativa	Não Exclusivo	20.201	46,82%
	OCEANA SELECTION FIC FIA	Terceirizada	RV Valor - Gestão Ativa	Não Exclusivo	54.507	46,06%
	XP INVESTOR 30 FIC FIA	Terceirizada	RV Valor - Gestão Ativa	Não Exclusivo	5.864	49,33%
	Total Renda Variável				80.572	46,61%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	BRASIL ENERGIA RENOVAVÉL FIP	Terceirizada	Fundo de Participação - Gestão Ativa	Não Exclusivo	4.980	-31,28%
	BAHIA MARAU ESTRUTURADO FIC FIM	Terceirizada	Multimercado Estruturado - Gestão Ativa	Não Exclusivo	44.271	10,26%
	AZ QUEST MULTI FIC FIM	Terceirizada	Multimercado Estruturado - Gestão Ativa	Não Exclusivo	47.521	9,70%
	EXPLORITAS ALPHA AMERICALATINAFIC FIM (*)	Terceirizada	Multimercado Estruturado - Gestão Ativa	Não Exclusivo	39.638	4,31%
	Total Investimentos Estruturados				136.410	6,64%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENV IE FI	Terceirizada	Fundo no Exterior - Gestão Ativa	Não Exclusivo	2.607	40,10%
	ACADIAN GLOBAL MANAGED VOLATILITY FI IE	Terceirizada	Fundo no Exterior - Gestão Ativa	Não Exclusivo	2.372	23,82%
	BB MULTIMERCADO SCHRODER IE FI	Terceirizada	Fundo no Exterior - Gestão Ativa	Não Exclusivo	2.436	30,01%
	Total Investimentos no Exterior				7.415	31,23%
IMOBILIÁRIO	NITERÓI	Própria	Imóvel para Renda	-	94.716	7,16%
	PETRÓPOLIS	Própria	Imóvel para Renda	-	6.177	-11,21%
	MAGÉ	Própria	Imóvel para Renda	-	4.400	3,93%
	Total Imobiliário				105.293	5,80%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	TOTAL OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	Própria	Empréstimo pessoal para participantes	-	2.365	11,12%
TOTAL					867.865	12,21%

(*) Fundo investido em maio de 2019
(**) Fundo com provisão para perda realizada pela administrador em 100% do valor aplicado em debentures de PDG Realty (empresa em Recuperação judicial desde 2017).
Antes das provisões realizadas o fundo representava 0,11% do patrimonio do plano.

PGA

ALOCAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - PGA - 2019

Segmento	Alocação		PI 2019
	R$ mil	%	%
Renda Fixa	5.815	100,00%	100,00%
TOTAL	5.815	100,00%	100,00%

Segmento	Fundo	Tipo de Aplicação	Tipo de Gestão	Tipo de Fundo	R$ mil	Rentabilidade Acumulada
RENDA FIXA	FIM FUNBR	Terceirizada	CDI - Gestão Ativa	Exclusivo	5.815	6,86%
	TOTAL RENDA FIXA				5.815	6,86%

TAXAS DOS **FUNDOS DE INVESTIMENTOS**

PCA

Segmento	Fundos	Tx. Administração/ Gestão % a.a.	Tx. Performance % a.a.
RENDA FIXA	BRADESCO FI ENERGIA RF	0,050	-
	FIM FUNBR	0,110	-
	BTG EMISSÕES PRIMÁRIAS II FI RF CP (**)	0,000	-
	FI CAIXA INSTITUCIONAL TÍTULO PÚBLICO RF LP	0,100	-
	ITAÚ FEDERAL PROVISION CP FIC	2,750	-
RENDA VARIÁVEL	NEO NAVITAS FIC FIA	1,300	20% exceder Ibovespa
	OCEANA SELECTION FIC FIA	2,000	20% exceder Ibovespa
	XP INVESTOR 30 FIC FIA	2,000	20% exceder Ibovespa
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	BRASIL ENERGIA RENOVAVÉL FIP	1,100	-
	BAHIA MARAU ESTRUTURADO FIC FIM	1,900	20% exceder CDI
	AZ QUEST MULTI FIC FIM	1,500	20% exceder CDI
	EXPLORITAS ALPHA AMERICALATINAFIC FIM (*)	2,000	20% exceder CDI
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENV IE FI	0,300	-
	ACADIANGLOBAL MANAGED VOLATILITY FIM IE	0,200	-
	BB MULTIMERCADO SCHRODER IE FI	0,080	-

(*) Fundo investido em maio de 2019
(**) Fundo em fase de encerramento/desinvestimento.

PGA

Segmento	Fundos	Tx. Administração/ Gestão % a.a.	Tx. Performance % a.a.
RENDA FIXA	FIM FUNBR	0,110	-

(*) Fundo investido em maio de 2019
(**) Fundo em fase de encerramento/desinvestimento.

PACV

Segmento	Fundos	Tx. Administração/ Gestão % a.a.	Tx. Performance % a.a.
RENDA FIXA	BP FI ENERGIE RF	0,050	-
	FIM FUNBR	0,110	-
	BTG EMISSÕES PRIMÁRIAS II FI RF CP (**)	0,000	-
RENDA VARIÁVEL	SUL AMÉRICA EXPERTISE FIA (**)	0,140	-
	NEO NAVITAS FIC FIA	1,300	20% exceder Ibovespa
	OCEANA SELECTION FIC FIA	2,000	20% exceder Ibovespa
	XP INVESTOR 30 FIC FIA	2,000	20% exceder Ibovespa
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	BRASIL ENERGIA RENOVAVÉL FIP	1,100	-
	BAHIA MARAU ESTRUTURADO FIC FIM	1,900	20% exceder CDI
	AZ QUEST MULTI FIC FIM	1,500	20% exceder CDI
	EXPLORITAS ALPHA AMERICALATINAFIC FIM (*)	2,000	20% exceder CDI
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENV IE FI	0,300	-
	ACADIANGLOBAL MANAGED VOLATILITY FIM IE	0,200	-
	BB MULTIMERCADO SCHRODER IE FI	0,080	-
IMOBILIÁRIO	RB CAPITAL DESEN RESIDENCIAL II FII (**)	1,300	-

(*) Fundo investido em maio de 2019
(**) Fundo em fase de encerramento/desinvestimento.

DESPESAS DE **INVESTIMENTOS 2019**

A tabela a seguir comtempla as despesas internas com investimentos e as despesas externas de fundos exclusivos e da custódia centralizada por plano

Despesas dos Investimentos	PCA	PACV	PGA	TOTAL	PART %
Internas	2.943.424	694.337	-	3.637.761	76,24%
Gestão dos Investimentos	2.475.088	637.751	-	3.112.839	65,24%
Despesas com Imóveis	383.457	-	-	383.457	8,04%
Despesas Jurídicas/FIP	84.879	56.586	-	141.465	2,96%
Externas	709.858	410.021	13.759	1.133.638	23,76%
Taxa de Administração	10.736	4.667	136	15.539	0,33%
Taxa de Custódia	182.645	85.061	1.903	269.609	5,65%
Taxa de Controladoria	75.288	38.270	544	114.101	2,39%
Taxa de Gestão	254.111	146.004	6.795	406.910	8,53%
Taxa de Performance	-	-	-	-	0,00%
Taxa Selic / Cetip	108.654	74.149	2.426	185.229	3,88%
Taxa CVM	57.457	40.408	1.378	99.244	2,08%
Taxa Anbima	7.458	6.304	188	13.950	0,29%
Auditoria	9.023	8.172	113	17.308	0,36%
Corretagem / Emolumentos	1.893	3.615	339	5.847	0,12%
Cartório / Book / Outros	2.593	3.369	-61	5.901	0,12%
Despesas Totais	3.653.282	1.104.358	13.759	4.771.399	

Obs: Não temos aqui despesas administrativas

Os valores pagos pela Brasiletros no plano PCA em Fundos não Exclusivos a titulo de Taxa de Administração e Taxa de Performance durante o exercício de 2019 foi de R$ 3,3 milhões e R$ 2 milhões, respectivamente.

Os valores pagos pela Brasiletros no plano PACV em Fundos não Exclusivos a titulo de Taxa de Administração e Taxa de Performance durante o exercício de 2019 foi de R$ 1,7 milhão e R$ 1 milhão, respectivamente.

“O FUTURO PERTENCE ÀQUELES QUE ACREDITAM NA BELEZA DE SEUS SONHOS.”

Eleanor Roosevelt

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

Ativo	2019	2018
Disponível	**195**	194
Realizável	**1.292.033**	1.193.999
Gestão previdencial (Nota 4)	**37.184**	36.555
Gestão administrativa (Nota 5)	**1.452**	752
Investimentos	**1.253.397**	1.156.692
Fundos de investimentos (Nota 6.1)	**1.143.295**	1.043.557
Investimentos imobiliários (Nota 6.2)	**105.314**	108.234
Empréstimos e financiamentos imobiliários (Nota 6.3)	**4.788**	4.901
Permanente	**199**	224
Imobilizado	**199**	224
Total do ativo	**1.292.427**	1.194.417

Passivo	2019	2018
Exigível operacional (Nota 7)	**3.088**	2.906
Gestão previdencial	**2.163**	2.140
Gestão administrativa	**898**	748
Investimentos	**27**	18
Exigível contingencial (Nota 8)	**132.713**	128.752
Gestão previdencial	**131.748**	127.925
Gestão administrativa	**965**	827
Patrimônio social	**1.156.626**	1.062.759
Patrimônio de cobertura do plano (Nota 9)	**1.129.822**	1.034.378
Provisões matemáticas	**1.129.822**	1.034.378
Benefícios concedidos	**1.073.466**	1.053.325
Benefícios a conceder	**200.150**	180.344
(-) Provisão matemática a constituir (Nota 11.1, 11.2, 11.3)	**(143.794)**	(199.291)
Fundos (Nota 12)	**26.804**	28.381
Fundos previdenciais	**19.933**	20.865
Fundos administrativos	**5.635**	6.529
Fundos de investimentos	**1.236**	987
Total do passivo	**1.292.427**	1.194.417

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
A) Patrimônio social - início do exercício	**1.062.759**	985.285	7,86
1. Adições	**217.345**	192.765	12,75
(+) Contribuições previdenciais	**68.227**	72.038	(5,29)
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	**140.895**	112.665	25,06
(+) Receitas administrativas	**7.503**	7.379	1,68
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão administrativa (Nota 6.4)	**471**	468	0,64
(+) Constituição de fundo de investimento	**249**	215	15,81
2. Destinações	**(123.478)**	(115.291)	7,10
(-) Benefícios	**(104.960)**	(105.398)	(0,42)
(-) Constituição líquida de contingências - gestão previdencial	**(9.650)**	(1.661)	480,98
(-) Despesas administrativas	**(8.694)**	(8.138)	6,83
(-) Constituição de contingências - gestão administrativa	**(174)**	(94)	85,11
3. Acréscimo/decréscimo no patrimônio social (1+2)	**93.867**	77.474	21,16
(+/-) Provisões matemáticas	**95.444**	77.922	22,49
(+/-) Fundos previdenciais	**(932)**	(279)	234,05
(+/-) Fundos administrativos	**(894)**	(384)	132,81
(+/-) Fundos dos investimentos	**249**	215	15,81
4. Operações transitórias	**-**	-	-
B) Patrimônio social - final do exercício (A+3+4)	**1.156.626**	1.062.759	8,83

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIO - PCA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	**717.479**	657.304	9,15
1. Adições	**146.738**	147.337	(0,41)
(+) Contribuições	**52.631**	57.711	(8,80)
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial (Nota 6.4)	**94.107**	89.626	5,00
2. Destinações	**(94.928)**	(87.162)	8,91
(-) Benefícios	**(82.591)**	(82.600)	(0,01)
(-) Constituição líquida de contingências - gestão previdencial	**(9.310)**	(1.655)	462,54
(-) Custeio administrativo (Nota 13a)	**(3.027)**	(2.907)	4,13
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	**51.810**	60.175	(13,90)
(+/-) Provisões matemáticas	**52.783**	61.659	(14,40)
(+/-) Fundos previdenciais	**(973)**	(1.484)	(34,43)
4. Operações transitórias	**-**	-	-
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3+4)	**769.289**	717.479	7,22
C) Fundos não previdenciais	**378**	451	(16,19)
(+/-) Fundos administrativos	**169**	232	(27,16)
(+/-) Fundos dos investimentos	**209**	219	(4,57)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIO - PACV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	**337.764**	320.296	5,45
1. Adições	**66.774**	41.664	60,27
(+) Contribuições	**19.985**	18.625	7,30
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial (Nota 6.4)	**46.789**	23.039	103,09
2. Destinações	**(24.072)**	(24.196)	(0,51)
(-) Benefícios	**(22.369)**	(22.798)	(1,88)
(-) Constituição líquida de contingências - gestão previdencial	**(340)**	(6)	5.566,67
(-) Custeio administrativo (Nota 13a)	**(1.363)**	(1.392)	(2,08)
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	**42.702**	17.468	144,46
(+/-) Provisões matemáticas	**42.661**	16.263	162,32
(+/-) Fundos previdenciais	**41**	1.205	(96,60)
4. Operações transitórias	**-**	-	-
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3+4)	**380.466**	337.764	12,64
C) Fundos não previdenciais	**(1.023)**	(620)	65,00
(+/-) Fundos administrativos	**(1.063)**	(616)	72,56
(+/-) Fundos dos investimentos	**40**	(4)	(1.100,00)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIO - PCA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
1. Ativos	**907.194**	851.115	6,59
Disponível	**113**	73	54,79
Recebível	**39.185**	38.288	2,34
Investimento	**867.896**	812.754	6,78
Fundos de investimentos (Nota 6.1)	**760.207**	701.939	8,30
Investimentos imobiliários (Nota 6.2)	**105.314**	108.234	(2,70)
Empréstimos e financiamentos (Nota 6.3)	**2.375**	2.581	(7,98)
2. Obrigações	**133.668**	129.777	3,00
Operacional	**1.952**	1.896	2,95
Contingencial (Nota 8)	**131.716**	127.881	3,00
3. Fundos não previdenciais	**4.237**	3.859	9,80
Fundos administrativos (Nota 12)	**3.195**	3.026	5,58
Fundos dos investimentos (Nota 12)	**1.042**	833	25,09
4. Resultados a realizar	**-**	-	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	**769.289**	717.479	7,22
Provisões matemáticas	**752.536**	699.753	7,54
Fundos previdenciais (Nota 12)	**16.753**	17.726	(5,49)
6. Apuração do equilíbrio técnico ajustado (Nota 14)			
a) Equilíbrio técnico	**-**	-	-
b) (+/-) Ajuste de precificação	**32.094**	27.416	17.08
c) (+/-) Equilíbrio técnico ajustado = (a+b)	**32.094**	27.416	17.08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIO - PACV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
1. Ativos	**383.370**	341.727	12,19
Disponível	**51**	97	(47,42)
Recebível	**3.633**	4.795	(24,23)
Investimento	**379.686**	336.835	12,72
Fundos de investimentos (Nota 6.1)	**377.273**	334.515	12,78
Empréstimos e financiamentos (Nota 6.3)	**2.413**	2.320	4,01
2. Obrigações	**270**	306	(11,76)
Operacional	**238**	262	(9,16)
Contingencial (Nota 8)	**32**	44	(27,27)
3. Fundos não previdenciais	**2.634**	3.657	(27,97)
Fundos administrativos (Nota 12)	**2.440**	3.503	(30,35)
Fundos dos investimentos (Nota 12)	**194**	154	25,97
4. Resultados a realizar	**-**	-	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	**380.466**	337.764	12,64
Provisões matemáticas	**377.286**	334.625	12,75
Fundos previdenciais (Nota 12)	**3.180**	3.139	1,31
6. Apuração do equilíbrio técnico ajustado (Nota 14)			
a) Equilíbrio técnico	**-**	-	-
b) (+/-) Ajuste de precificação	**5.125**	5.152	(0,52)
c) (+/-) Equilíbrio técnico ajustado = (a+b)	**5.125**	5.152	(0,52)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PCA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
Provisões técnicas (1+2+3+4+5)	**903.999**	848.089	6,59
1. Provisões matemáticas	**752.536**	699.753	7,54
1.1. Benefícios concedidos	**829.140**	820.748	1,02
Benefício definido	**829.140**	820.748	1,02
1.2. Benefícios a conceder	**2.789**	2.133	30,75
Benefício definido	**2.789**	2.133	30,75
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir (Nota 11.1)	**(79.393)**	(123.128)	(35,52)
(-) Serviço passado	**(43.620)**	(61.714)	(29,32)
(-) Patrocinadores	**(43.620)**	(61.714)	(29,32)
(-) Déficit equacionado	**(42.289)**	(77.514)	(45,44)
(-) Patrocinadores	**(42.489)**	(77.514)	(45,44)
(+/-) Por ajuste das contribuições extraordinárias (Nota 9.b)	**6.516**	16.100	(59,53)
(+/-) Patrocinador(es) (Nota 11.1)	**6.516**	16.100	(59,53)
2. Equilíbrio técnico	**-**	-	-
3. Fundos	**17.795**	18.559	(4,12)
3.1. Fundos previdenciais (Nota 12)	**16.753**	17.726	(5,49)
3.2. Fundos de investimentos - gestão previdencial (Nota 12)	**1.042**	833	25,09
4. Exigível operacional	**1.952**	1.896	2,95
4.1. Gestão previdencial	**1.936**	1.883	2,81
4.2. Investimentos - gestão previdencial	**16**	13	23,08
5. Exigível contingencial	**131.716**	127.881	3,00
5.1. Gestão previdencial (Nota 8)	**131.716**	127.881	3,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS- PACV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
Provisões técnicas (1+2+3+4+5)	**380.930**	338.224	12,63
1. Provisões matemáticas	**377.286**	334.625	12,75
1.1. Benefícios concedidos	**244.326**	232.577	5,05
Contribuição definida	**1.308**	1.390	(5,90)
Benefício definido	**243.018**	231.187	5,12
1.2. Benefícios a conceder	**197.361**	178.211	10,75
Contribuição definida	**184.739**	165.689	11,50
Saldo de contas - parcela patrocinadores	**94.616**	87.351	8,32
Saldo de contas - parcela participantes	**90.123**	78.338	15,04
Benefício definido	**12.622**	12.522	0,80
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir (Notas 11.2 e 11.3)	**(64.401)**	(76.163)	(15,44)
(-) Déficit equacionado	**(72.209)**	(67.671)	6,71
(-) Patrocinadores	**(72.209)**	(67.671)	6,71
(+/-) Por ajuste das contribuições extraordinárias (Nota 9.b)	**7.808**	(8.492)	(191,95)
(+/-) Patrocinador(es) (Nota 11.3)	**7.808**	(8.492)	(191,95)
2. Equilíbrio técnico (Nota 9.b)	**-**	-	-
3. Fundos	**3.374**	3.293	2,46
3.1. Fundos previdenciais (Nota 12)	**3.180**	3.139	1,31
3.2. Fundos de investimentos - gestão previdencial (Nota 12)	**194**	154	25,97
4. Exigível operacional	**238**	262	(9,16)
4.1. Gestão previdencial	**227**	257	(11,67)
4.2. Investimentos - gestão previdencial	**11**	5	120,00
5. Exigível contingencial	**32**	44	(27,27)
5.1. Gestão previdencial (Nota 8)	**32**	44	(27,27)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO - PGA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	**6.529**	6.913	(5,55)
1. Custeio da gestão administrativa	**7.974**	7.847	1,62
1.1. Receitas (Nota 13.a)	**7.974**	7.847	1,62
Custeio administrativo da gestão previdencial (Nota 13.a)	**4.390**	4.299	2,12
Custeio administrativo dos investimentos	**3.082**	3.045	1,22
Taxa de administração de empréstimo e financiamentos	**31**	35	(11,43)
Resultado positivo líquido dos investimentos (Notas 6.4 e 13 a)	**471**	468	0,64
2. Despesas administrativas	**(8.694)**	(8.137)	6,85
2.1. Administração previdencial	**(5.295)**	(4.922)	7,58
Pessoal e encargos (Nota 13.b)	**(3.089)**	(2.745)	12,53
Treinamentos/congressos e seminários	**(25)**	(27)	(7,41)
Viagens e estadias	**(28)**	(30)	(6,67)
Serviços de terceiros (Nota 13.c)	**(1.517)**	(1.542)	(1,62)
Despesas gerais	**(345)**	(261)	32,18
Depreciações e amortizações	**(32)**	(35)	(8,57)
Tributos	**(259)**	(282)	(8,16)
2.2. Administração dos investimentos	**(3.399)**	(3.215)	5,72
Pessoal e encargos (Nota 13.b)	**(2.229)**	(2.128)	4,75
Treinamentos/congressos e seminários	**(25)**	(26)	(3,85)
Viagens e estadias	**(31)**	(27)	14,81
Serviços de terceiros (Nota 13.c)	**(645)**	(576)	11,98
Despesas gerais	**(224)**	(193)	16,06
Depreciações e amortizações	**(29)**	(31)	(6,45)
Tributos	**(216)**	(234)	(7,69)
3. Constituição/reversão de contingencias administrativas	**(174)**	(94)	85,11
4. Reversão de recursos para o plano de benefícios	**-**	-	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	**-**	-	-
6. Sobra/insuficiência da gestão administrativa (1+2+3+4+5)	**(894)**	(384)	132,81
7. Constituição/reversão do fundo administrativo (6)	**(894)**	(384)	132,81
8. Operações transitórias	**-**	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	**5.635**	6.529	(13,69)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA BENEFÍCIOS - PCA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	**3.026**	2.794	8,30
1. Custeio da gestão administrativa	**5.709**	5.558	2,72
1.1. Receitas (Nota 13.a)	**5.709**	5.558	2,72
Custeio administrativo da gestão previdencial (Nota 13.a)	**3.027**	2.907	4,13
Custeio administrativo dos investimentos	**2.460**	2.446	0,57
Taxa de administração de empréstimo e financiamentos	**15**	19	(21,05)
Resultado positivo líquido dos investimentos (Notas 6.4 e 13 a)	**207**	186	11,29
2. Despesas administrativas	**(5.434)**	(5.268)	3,13
2.1. Administração previdencial	**(3.045)**	(2.971)	2,49
Despesas Comuns	**(2.341)**	(2.143)	9,24
Despesas Específicas	**(704)**	(828)	(14,98)
Serviços de terceiros	**(671)**	(798)	(15,91)
Despesas gerais	**(3)**	-	(100,00)
Tributos	**(30)**	(30)	-
2.2. Administração dos investimentos	**(2.389)**	(2.297)	3,97
Despesas Comuns	**(2.316)**	(2.203)	5,13
Despesas Específicas	**(73)**	(94)	(22,34)
Serviços de terceiros	**(41)**	(62)	(33,87)
Despesas gerais	**(2)**	(2)	-
Tributos	**(30)**	(30)	-
3. Constituição/reversão de contingencias administrativas	**(106)**	(58)	82,76
4. Reversão de recursos para o plano de benefícios	**-**	-	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	**-**	-	-
6. Sobra/insuficiência da gestão administrativa (1+2+3+4+5)	**169**	232	(27,16)
7. Constituição/reversão do fundo administrativo (6)	**169**	232	(27,16)
8. Operações transitórias	**-**	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	**3.195**	3.026	5,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO - PACV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	**3.503**	4.119	(14,96)
1. Custeio da gestão administrativa	**2.265**	2.289	(1,05)
1.1. Receitas (Nota 13.a)	**2.265**	2.289	(1,05)
Custeio administrativo da gestão previdencial	**1.363**	1.392	(2,08)
Custeio administrativo dos investimentos	**622**	599	3,84
Taxa de administração de empréstimo e financiamentos	**16**	16	-
Resultado positivo líquido dos investimentos	**264**	282	(6,38)
2. Despesas administrativas	**(3.260)**	(2.869)	13,63
2.1. Administração previdencial	**(2.250)**	(1.951)	15,33
Despesas Comuns	**(2.160)**	(1.900)	13,68
Despesas Específicas	**(90)**	(51)	76,47
Serviços de terceiros	**(69)**	(26)	165,38
Despesas gerais	**(3)**	(7)	(57,14)
Tributos	**(18)**	(18)	-
2.2. Administração dos investimentos	**(1.010)**	(918)	10,02
Despesas Comuns	**(992)**	(900)	10,22
Despesas Específicas	**(18)**	(18)	-
Tributos	**(18)**	(18)	-
3. Constituição/reversão de contingencias administrativas	**(68)**	(36)	88,89
4. Reversão de recursos para o plano de benefícios	**-**	-	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	**-**	-	-
6. Sobra/insuficiência da gestão administrativa (1+2+3+4+5)	**(1.063)**	(616)	72,56
7. Constituição/reversão do fundo administrativo (6)	**(1.063)**	(616)	72,56
8. Operações transitórias	**-**	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	**2.440**	3.503	(30,35)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

15

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Ampla de Seguridade Social - Brasiletros ("Fundação" ou "Brasiletros") é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, constituída em 23 de março de 1972, de acordo com autorização de funcionamento concedida pelo Ministério da Previdência - MPAS, através da Portaria nº 1.549 datada de 17 de maio de 1979.

A Fundação é dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo como objetivo instituir e manter planos privados de concessão de benefícios de renda ou de pecúlio, suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Nos termos da legislação em vigor, a fonte de custeio dos planos são exclusivamente as contribuições dos participantes e das patrocinadoras. As referidas contribuições formam as reservas necessárias para garantia do pagamento dos benefícios contratados.

As operações da Fundação são fiscalizadas pelo Ministério da Economia, por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. Estão, assim, sujeitas ao exame do referido órgão, que defende e protege os interesses dos participantes e beneficiários, todos os atos dessas entidades, inclusive e, especialmente, o estatuto social e os regulamentos dos planos de benefícios que vinculam os participantes.

Os recursos arrecadados e os frutos decorrentes da administração desse patrimônio integram um fundo pertencente a uma coletividade. A alocação desses recursos observa especialmente a Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018, do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A Fundação mantinha até o exercício de 1998 um único plano, do tipo benefício definido, denominado Plano de Complementação de Aposentadoria (PCA). Em 8 de janeiro de 1999, através do Ofício nº 15/SPC/CGOF/COJ, a Secretaria de Previdência Complementar, com base na Instrução nº 6 de 16 de junho de 1995, aprovou a implantação do novo Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida - PACD, cuja nomenclatura foi alterada para Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV, após aprovação do Conselho Deliberativo em 21 de fevereiro de 2006, em cumprimento à Instrução Normativa SPC nº 9, de 17 de janeiro de 2006.

Plano de benefício	CNPB	Modalidade	Patrocinadores
Plano de Complementação de Aposentadoria - PCA	1972000111	BD	Ampla Energia e Serviços S.A.
Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – PACV	1999000374	CV	Ampla Energia e Serviços S.A. Brasiletros Enel Brasil S.A.

PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS - BD - PCA

O Plano de Complementação de Aposentadoria prevê em seu regulamento os seguintes benefícios:

- Aposentadoria por Tempo de Contribuição.
- Aposentadoria Especial e do Ex-Combatente.
- Aposentadoria por Idade.
- Benefício Proporcional Diferido.
- Aposentadoria por Invalidez.
- Pensão por morte.

Este plano encontra-se em extinção desde 8 de janeiro de 1999, estando fechado a novas adesões de participantes.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL - CV - PACV

O Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável prevê em seu regulamento os seguintes benefícios:

- Aposentadoria Normal.
- Aposentadoria Antecipada.
- Invalidez.
- Pensão por Morte.
- Benefício Proporcional Diferido.

Composição do quadro de participantes da Fundação:

	2019			2018		
Descrição	**PCA**	**PACV**	**Consolidado**	PCA	PACV	Consolidado
Totais	**1.898**	**1.785**	**3.683**	1.941	1.770	3.711
Participantes ativos	**2**	**934**	**936**	2	956	958
Autopatrocinados	**-**	**40**	**40**	-	36	36
Diferidos	**-**	**201**	**201**	-	172	172
Assistidos	**1.209**	**530**	**1.739**	1.248	525	1.773
Pensionistas	**687**	**80**	**767**	691	81	772
Idade média	**71**	**51**	**56**	70	51	55
Participantes ativos	**67**	**41**	**54**	65	40	53
Autopatrocinados	**-**	**44**	**44**	-	43	43
Diferidos	**-**	**42**	**42**	-	43	43
Assistidos	**74**	**66**	**70**	73	65	69
Pensionistas	**71**	**64**	**68**	71	62	67

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Essas práticas contábeis são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar. Como consequência, (I) não existe a segregação de ativos e passivos entre circulante e de longo prazo, (II) os investimentos estão contemplados no grupo "Ativo Realizável", (III) o "Ativo Permanente" abrange somente os bens utilizados na operação da Fundação e (IV) o grupo "Provisões Matemáticas" representa em valores presentes os compromissos assumidos pela Fundação junto aos seus participantes.

A segregação dos registros contábeis possui duas gestões distintas (previdencial e administrativa) e o fluxo de investimentos que é comum às gestões previdencial e administrativa.

As demonstrações financeiras e os quadros das notas explicativas estão apresentados em milhares de reais.

As informações consideradas relevantes então sendo divulgadas.

A Fundação não possui ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, na data do fechamento das suas demonstrações financeiras.

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações que irão evidenciar:

- Balanço Patrimonial - De forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos.
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS - De forma consolidada, as modificações ocorridas no Patrimônio Social dos planos.
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo Líquido ao final do exercício.
- Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais.
- Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas.
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA - Consolidado e por plano de benefício, o resultado da atividade administrativa da Fundação e as mutações do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício.

Cada Plano de Benefício tem sua contabilidade estruturada em Gestão Previdencial e Investimentos. As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos das contas dos Planos de Benefícios PCA e PACV e do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

A consolidação das demonstrações financeiras é efetuada utilizando um balancete auxiliar, cujo objetivo é anular a participação do fundo administrativo nos planos previdenciais, os valores a pagar e a receber entre planos, superávits e déficits, dentre outros. No fechamento dos exercícios de 2019 e 2018 a Brasiletros efetuou a anulação da participação do fundo administrativo nos planos de benefícios finalizando o exercício com o saldo de R$5.635 e R$6.529, respectivamente.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Administração em 06 de março de 2020.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Conforme legislação vigente, os lançamentos contábeis são registrados pelo regime de competência. Na apuração do resultado, são computadas as receitas, as adições e as variações positivas auferidas no mês, independentemente da sua efetiva realização, bem como as despesas, as deduções e variações negativas pagas ou incorridas no mês correspondente. Apenas as contribuições de auto patrocinados são escrituradas no regime de caixa.

GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra as contribuições apuradas mensalmente (devidas pelas patrocinadoras e pelos participantes), as provisões de recebimento da contribuição sobre a folha de 13° salário e os valores depositados judicialmente relativos às contingências da gestão previdencial.

3.2. ATIVO REALIZÁVEL

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os direitos a receber, as despesas futuras, os adiantamentos concedidos a empregados e os valores a receber da taxa das Patrocinadoras.

INVESTIMENTOS

Em atendimento à Resolução CNPC n° 29, de 13 de abril de 2018, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados nas seguintes categorias:

TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

- Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do exercício.

TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

- Registra os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a Fundação tenha intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

A Política de Investimentos visa estabelecer as diretrizes de investimento para o longo prazo e tem como referência os Estudos de ALM - Asset Liability Management (Gestão de Ativos e Passivos). Revisões anuais no cenário macroeconômico podem ocorrer de forma a adequar a macroalocação nos segmentos de investimentos.

Os investimentos da Fundação estão alocados em fundos de investimento exclusivos e não exclusivos registrados pelo valor da cota na data do balanço distribuídos nos segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos estruturados e investimentos no exterior. Uma parte dos recursos também está alocada nos segmentos imobiliário e operações com participantes.

Seguem os principais segmentos de investimentos:

a) Fundos de investimentos

a.1. Renda fixa

Os fundos classificados como "renda fixa" possuem, no mínimo 80% (oitenta por cento) da carteira em ativos relacionados diretamente, ou sintetizados, via derivativos, aos principais fatores de risco da carteira, que são a variação da taxa de juros doméstica ou de índice de inflação, ou ambos.

a.2. Ações

Os fundos classificados como "ações" devem possuir, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) da carteira em ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado ou em outros ativos autorizados na legislação. A Fundação também investe em fundos de Investimentos no Exterior que estão contabilizados em fundos de ações, em função da estratégia desses fundos está relacionada ao mercado global de ações.

a.3. Multimercado

Os fundos classificados como "multimercado" possuem políticas de investimento que envolvem diversos fatores de risco, combinando investimentos nos mercados de renda fixa, câmbio, ações, entre outros. Podem também utilizar instrumentos de derivativos para proteção de suas carteiras.

a.4. Participações

Fundo de Investimento em Participações (FIP), constituído sob a forma de condomínio fechado, é uma comunhão de recursos destinados à aquisição de ações, debêntures, bônus de subscrição, ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias, abertas ou fechadas, participando do processo decisório da companhia investida, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de membros do Conselho de Administração.

a.5. Imobiliário

Fundos Imobiliários são formados por grupos de investidores, com o objetivo de aplicar recursos, solidariamente, no desenvolvimento de empreendimentos imobiliários ou em imóveis prontos. Do patrimônio de um fundo podem participar um ou mais imóveis, parte de imóveis, direitos a eles relativos, etc.

b) Investimentos imobiliários

São demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado, com base nos laudos de avaliação de empresa contratada.

A Instrução PREVIC n° 15, de 12 de novembro 2014, que dispensa o registro da depreciação quando a reavaliação imobiliária tenha periodicidade inferior a um ano. A Fundação realiza pelo menos uma reavaliação anual de seus imóveis

c) Empréstimos e financiamentos

c.1. Empréstimos

Os empréstimos são operações de mútuos concedidos aos seus participantes e assistidos.

Registram as operações de financiamentos imobiliários concedidos até dezembro de 1994 a participantes ativos e assistidos. Atualmente, o saldo apurado observa as renegociações em cobranças efetivadas pela Fundação conforme tratativas autorizadas pelo Conselho Deliberativo.

3.3. PERMANENTE - IMOBILIZADO

Representado pelos bens de uso próprio, é demonstrado ao custo de aquisição deduzida a depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com base nas seguintes taxas anuais:

- 10% móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, sistema de comunicação e sistema de segurança;
- 20% computadores e periféricos;
- 25% refrigeradores e ventiladores.

3.4. EXIGÍVEL OPERACIONAL

GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra o valor da folha de benefícios a pagar e seu respectivo imposto de renda retido na fonte a recolher, o repasse para os sindicatos e para a patrocinadora Ampla Energia e Serviços S.A. do plano médico e odontológico, dentre outros.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a recolher de encargos sobre a folha de pagamento, a provisão de férias e seus respectivos encargos, as despesas a pagar de serviços de terceiros e os tributos.

INVESTIMENTOS

Registra os serviços de terceiros contratados relativos aos imóveis, os tributos e os serviços relacionados à custódia.

3.5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o Pronunciamento CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos (vide Nota 8 - Exigível contingencial).

3.6. EXIGÍVEL ATUARIAL

As provisões matemáticas representam o total dos compromissos da Fundação com seus participantes ativos ou assistidos e as dívidas contratadas com as patrocinadoras, com cláusula de reajuste atuarial e calculadas pelo atuário externo Rodarte Consultoria em Estatística e Seguridade Ltda no exercício de 2019 (Towers Watson Consultoria Ltda em 2018).

3.7. OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Atendendo à determinação da Resolução Conselho Nacional de Previdência Complementar n° 29, de 13 de abril de 2018, os registros das operações administrativas são realizados no Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio segregado dos planos de benefícios.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas previdenciais e de investimento deduzidas das despesas comuns e das específicas da administração do previdencial e investimento, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao fundo administrativo.

O saldo do fundo administrativo é segregado por plano de benefícios, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos. Para determinação do saldo do fundo administrativo de cada plano de benefício, a Fundação utiliza o seguinte critério:

a. Receitas: são debitadas aos planos de benefícios em conformidade com o plano de custeio vigente, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e de investimento conforme regulamento próprio do PGA.

b. Despesas específicas: alocadas diretamente ao plano de benefícios e à gestão que as originou.

c. Despesas comuns: Os custos administrativos são determinados proporcionalmente à participação operacional de cada área nos respectivos programas.

Esses custos da gestão previdencial e de investimentos representaram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, respectivamente, 57,63% e 42,37% (56,57% e 43,43% em 2018) do total geral das despesas comuns.

O critério de rateio das despesas comuns entre planos foi definido em razão do número de participantes de cada plano, no caso da gestão previdencial. Sendo assim, foi utilizado em 2019, 52% para o Plano de Complementação de Aposentadoria - PCA, e 48% para o Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV (em 2018 53% e 47% respectivamente). No caso das despesas comuns do investimento, estas foram rateadas em razão dos recursos garantidores de cada plano na data da elaboração do orçamento, sendo 70% para o Plano de Complementação de Aposentadoria - PCA e 30% para o Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV (em 2018 71% e 29% respectivamente).

3.8. PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A Administração se utiliza de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou premissas por parte da Administração são: provisão para demandas previdenciais, trabalhistas, fiscais e cíveis, valor de determinados instrumentos financeiros, valor dos ativos imobiliários, ativos intangíveis, definição da vida útil de determinados ativos, passivos atuariais e outras provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

	2019	2018
Patrocinadora Ampla Energia e Serviços S.A.	**1.153**	1.204
Contribuições normais do mês	**1.153**	1.204
Plano de Complementação de Aposentadoria - PCA	**6**	6
Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV	**1.147**	1.198
Patrocinadora Enel Brasil S.A.	**-**	49
Contribuições normais do mês	**-**	49
Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV	**-**	49
Autopatrocínio	**3**	3
Contribuições normais do mês	**3**	3
Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV	**3**	3
Depósitos judiciais	**36.028**	35.299
Plano de Complementação de Aposentadoria - PCA	**35.985**	35.257
Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV	**43**	42
Total realizável da gestão previdencial	**37.184**	36.555

As contribuições das patrocinadoras são registradas pelo regime de competência e recebidas até o quarto dia útil do mês subsequente. Apenas as contribuições de auto patrocinados são escrituradas no regime de caixa.

Os depósitos judiciais vinculados a processos envolvendo a gestão previdencial são atualizados pela variação da caderneta de poupança até a data do fechamento do balanço.

Consolidado					
Saldo inicial	**Novos depósitos**	**Pagamentos**	**Reversão**	**Atualização**	**Saldo final**
35.299	**6.489**	**(7.101)**	**(120)**	**1.461**	**36.028**

PCA					
Saldo inicial	**Novos depósitos**	**Pagamentos**	**Reversão**	**Atualização**	**Saldo final**
35.257	**6.141**	**(6.752)**	**(120)**	**1.459**	**35.985**

PACV					
Saldo inicial	**Novos depósitos**	**Pagamentos**	**Reversão**	**Atualização**	**Saldo final**
42	**348**	**(349)**	**-**	**2**	**43**

5. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

	2019	2018
Contribuição taxa PGA	**635**	647
Despesas futuras	**24**	25
Adiantamento a empregados	**1**	42
Depósitos judiciais	**792**	38
Total realizável da gestão administrativa	**1.452**	752

6. INVESTIMENTOS

6.1. FUNDOS DE INVESTIMENTOS

A composição da carteira de investimentos, segregada por plano, está demonstrada nas tabelas abaixo:

	2019				2018			
	PCA	**PACV**	**PGA**	**Consolidado**	PCA	PACV	PGA	Consolidado
Fundos de investimentos								
Fundos de renda fixa								
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	**-**	**-**	**-**	**-**	152	101	-	253
Itaú Unibanco S.A.	**5**	**-**	**-**	**5**	5	-	-	5
Caixa Econômica Federal	**1.304**	**-**	**-**	**1.304**	1.239	-	-	1.239
BEM DTVM Ltda.	**360.503**	**115.706**	**-**	**476.209**	489.577	142.139	-	631.716
Total dos fundos em renda fixa	**361.812**	**115.706**	**-**	**477.518**	490.973	142.240	-	633.213
Fundos de ações								
INTRAG DTVM Ltda.	**26.065**	**18.929**	**-**	**44.994**	29.421	11.677	-	41.098
Sul América Investimentos DTVM S/A	**-**	**8**	**-**	**8**	-	7	-	7
BNY MELLON Serviços Financeiros DTVM S.A.	**56.879**	**47.548**	**-**	**104.427**	44.435	42.830	-	87.265
BB DTVM S.A.	**5.043**	**14.573**	**-**	**19.616**	3.735	10.792	-	14.527
Total dos fundos em ações	**87.987**	**81.058**	**-**	**169.045**	77.591	65.306	-	142.897
Fundos multimercado								
BNY MELLON Serviços Financeiros DTVM S.A.	**47.521**	**21.774**	**-**	**69.295**	39.086	9.870	-	48.956
BEM DTVM Ltda.	**218.269**	**138.745**	**5.815**	**362.829**	87.062	111.967	7.103	206.132
BTG PACTUAL Serviços Financeiros DTVM	**39.638**	**16.588**	**-**	**56.226**	-	-	-	-
Total dos fundos multimercado	**305.428**	**177.107**	**5.815**	**488.350**	126.148	121.837	7.103	255.088
Fundo de participações								
Caixa Econômica Federal	**4.980**	**3.320**	**-**	**8.300**	7.227	4.817	-	12.044
Total do fundo de participações	**4.980**	**3.320**	**-**	**8.300**	7.227	4.817	-	12.044
Fundos imobiliários								
Oliveira Trust DTVM S.A.	**-**	**82**	**-**	**82**	-	315	-	315
Total dos fundos imobiliários	**-**	**82**	**-**	**82**	-	315	-	315
Total dos fundos de investimentos	**760.207**	**377.273**	**5.815**	**1.143.295**	701.939	334.515	7.103	1.043.557

Sobre o fundo de investimento de renda fixa BTG Pactual Emissões Primárias II CP, em dezembro de 2019, o administrador do fundo realizou remarcação das debêntures da PDG Realty a valor zero, diante das dificuldades de recuperação dos créditos e das SPEs dadas em garantia ao fundo.

Desde 2016 o administrador do fundo vem realizando provisões de devedores duvidosos no fundo Emissões Primárias II diante do pedido de recuperação judicial da empresa PDG Realty. O BTG Pactual, gestor do fundo, conseguiu adicionar os recebíveis de SPEs que compunham a carteira da PDG Realty. O fundo também contratou em 2017 a empresa OGFI para realizar due diligence das SPEs e escritório Mattos Filho para assessoria jurídica. Diante da dificuldade de obtenção de informações sobre os recebíveis das SPEs, foi necessário protocolar processo judicial para que a SPE apresentasse informação para avaliação das garantias. Somente depois de mais de um ano de litígio, o fundo conseguiu informações para avaliar as SPEs e houve a constatação de que não há valor para as garantias, além de não existir interesse de mercado pela compra no secundário dos créditos da PDG Realty. Assim, o administrador realizou a remarcação das debentures a zero no dia 04 de dezembro de 2019. No dia 12 de dezembro, os cotistas do fundo decidiram por maioria (67,39%), aprovar a prorrogação do vencimento pelo prazo de 12 meses a contar da data de encerramento do fundo (14 de dezembro de 2019) conforme previsto em seu Regulamento. A decisão da Brasiletros foi de aprovar essa prorrogação de forma a contar ainda por mais um ano com os serviços do gestor/administrador BTG Pactual nas soluções do problema. Caso não ocorresse essa prorrogação, a outra opção seria por deliberar pela liquidação do fundo, quando os cotistas receberiam em carteira própria os ativos problemáticos na proporção da participação de cada um, tendo que fazer individualmente a gestão dos problemas e tomar as medidas e ações necessárias para reaver os recursos investidos.

Com relação ao fundo de participações administrado pela Caixa Econômica Federal, no encerramento de 2019, o gestor (Brasil Plural) e administrador realizaram um impairment na cota do fundo, registrando perdas no valor econômico dos ativos, em função (i) da reavaliação dos mesmos realizada pela PwC para o exercício 2019, (ii) bem como reconhecimento de dívidas com as empresas investidas e (iii) provisão de liquidação duvidosa em AFACs realizados pelo fundo nos ativos, em função de ressalvas e ênfases nas demonstrações financeiras do fundo em exercícios anteriores. Dessa forma, o impacto negativo no valor da cota em 31/12/19 foi de aproximadamente 25%.

6.1.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

a) Plano de Complementação de Aposentadoria - PCA

	2019						
	Sem vencimento	De 61 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de mercado	%
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	347.329	347.329	450.413	45,69%
Fundos de investimentos exclusivos							
Títulos públicos federais	-	-	-	347.329	347.329	450.413	45,69%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	347.329	347.329	450.413	45,69%
Títulos para negociação	258.506	4.805	15.905	133.662	412.878	412.878	54,31%
Fundos de investimentos exclusivos							
Renda fixa	32.800	4.805	15.905	133.662	187.172	187.172	24,62%
Debêntures	-	-	-	838	838	838	0,11%
Letras Financeiras	-	530	15.905	3.223	19.658	19.658	2,59%
CDB	-	595	-	-	595	595	0,08%
Títulos públicos federais	33.747	3.680	-	129.601	167.028	167.028	21,97%
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	3.680	-	129.241	132.921	132.921	17,48%
Letras do Tesouro Nacional - LTN O	28.318	-	-	-	28.318	28.318	3,73%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	360	360	360	0,05%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-O	5.429	-	-	-	5.429	5.429	0,71%
Outros (a)	(947)	-	-	-	(947)	(947)	(0,12%)
Fundos de investimentos não exclusivos	225.706	-	-	-	225.706	225.706	29.69%
Total	258.506	4.805	15.905	480.991	760.207	863.291	100,00%

	2018						
	Sem vencimento	De 61 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de mercado	%
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	333.812	333.812	382.527	47,56%
Fundos de investimentos exclusivos							
Títulos públicos federais	-	-	-	333.812	333.812	382.527	47,56%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	333.812	333.812	382.527	47,56%
Títulos para negociação	220.116	1.917	696	145.398	368.127	368.127	52,44%
Fundos de investimentos exclusivos							
Renda fixa	62.529	1.917	696	145.398	210.540	210.540	29,99%
Debêntures	55	-	7	76	138	138	0,02%
Letras Financeiras	4.048	1.135	689	1.659	7.531	7.531	1,07%
CDB	-	782	-	-	782	782	0,11%
Títulos públicos federais	56.964	-	-	143.663	202.627	202.627	28,87%
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.563	-	-	24.084	27.647	27.647	3,94%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	55.401	-	-	-	55.401	55.401	7,89%
Notas do Tesouro Nacional - NTN O	-	-	-	119.579	119.579	119.579	17,04%
Outros (a)	(538)	-	-	-	(538)	(538)	(0,08%)
Fundos de investimentos não exclusivos	157.587	-	-	-	157.587	157.587	22,45%
Total	220.116	1.917	696	479.210	701.939	750.654	100,00%

(a) Em 31 de dezembro de 2019, na linha de Outros há R$ -930 (-499 em 2018), referente à ajustes de SWAP.

No fundo não exclusivo BTG Pactual Emissões Primárias II CP, as debêntures de PDG Realty estão classificadas como títulos "mantidos até o vencimento", pois esta emissão foi específica para este fundo (Instrução CVM nº 476 - Esforços Restritos) e não há liquidez neste ativo para negociação. Porém, na tabela acima, o valor contábil deste ativo é igual ao valor de mercado. Desta forma, a participação da Fundação neste fundo está apresentada na linha fundos de investimentos não exclusivos.

No exercício de 2019, a posição alocada em NTN-B classificada como títulos "mantidos até o vencimento" se manteve inalterada, uma vez que não ocorreram novas compras no exercício.

No exercício de 2018, a Diretoria Executiva da Fundação decidiu, com base na Resolução 29, de 13 de abril de 2018, pela reclassificação de NTN-Bs com vencimento em 2045 e 2050 do plano PCA, da categoria "títulos mantidos até o vencimento" para a categoria "títulos para negociação". A motivação está relacionada ao nível de liquidez apresentado a partir de 2029 para o plano PCA, evidenciado no estudo de ALM de 2018. A reclassificação não abrangeu a totatilidade dos títulos nestes vencimentos e ocorreu em 31 de dezembro de 2018, por ocasião da elaboração do balanço anual. No período, não ocorreram negociações com os demais títulos públicos federais classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" e a Fundação declara a intenção de mantê-los até o vencimento, por possuir capacidade financeira para tal.

Resultado da reclassificação de títulos no exercício de 2018:

Compra	Vencimento	Quantidade	Taxa Mercado	Taxa Curva	PU Mercado(a)	PU Curva(a)	Valor Mercado	Valor Curva	Resultado
02/09/2015	15/05/2045	1.680	4,97	7,13	3.650	2.774	6.132	4.660	1.472
08/10/2015	15/05/2045	1.884	4,97	7,20	3.650	2.751	6.877	5.183	1.694
25/02/2016	15/05/2045	500	4,97	7,30	3.650	2.720	1.825	1.360	465
26/02/2016	15/05/2045	2.500	4,97	7,31	3.650	2.716	9.125	6.791	2.334
08/03/2016	15/05/2045	2.300	4,97	6,89	3.650	2.856	8.395	6.568	1.827
26/03/2016	15/05/2045	1.745	4,97	7,31	3.650	2.716	6.369	4.740	1.629
07/07/2015	15/08/2050	4.000	4,97	6,10	3.739	3.190	14.957	12.761	2.196
08/07/2015	15/08/2050	4.000	4,97	6,11	3.739	3.186	14.957	12.744	2.213
05/08/2015	15/08/2050	2.470	4,97	6,60	3.739	3.987	9.236	7.378	1.858
25/02/2016	15/08/2050	300	4,97	7,28	3.739	2.746	1.122	824	298
29/02/2016	15/08/2050	10.000	4,97	7,28	3.739	2.744	37.393	27.439	9.954
08/03/2016	15/08/2050	600	4,97	6,89	3.739	2.881	2.244	1.729	515
02/03/2016	15/08/2050	220	4,97	7,29	3.739	2.743	823	603	220
Total							**119.455**	**92.780**	**26.675**

b) Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV

	2019						
	Sem vencimento	De 61 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de mercado	%
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	112.637	112.637	146.380	29,86%
Fundos de investimentos exclusivos							
Títulos públicos federais	-	-	-	112.637	112.637	146.380	29,86%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	112.637	112.637	146.380	29,86%
Título para negociação	157.017	3.318	10.983	93.318	264.636	264.636	70,14%
Fundos de investimentos exclusivos							
Renda fixa	15.600	3.318	10.983	93.318	123.219	123.219	32,66%
Debêntures	-	-	-	1.024	1.024	1.024	0,27%
Letras Financeiras	-	366	10.983	2.226	13.575	13.575	3,60%
CDB	-	411	-	-	411	411	0,11%
Títulos públicos federais	16.244	2.541	-	90.068	108.853	108.853	28,85%
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	2.541	-	89.819	92.360	92.360	24,48%
Letras do Tesouro Nacional- LTN O	12.995	-	-	-	12.995	12.995	3,44%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	249	249	249	0,07%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-O	3.249	-	-	-	3.249	3.249	0,86%
Outros (a)	(644)	-	-	-	(644)	(644)	(0,17%)
Fundos de investimentos não exclusivos	141.417	-	-	-	141.417	141.417	37,48%
Total	**157.017**	**3.318**	**10.983**	**205.955**	**377.273**	**411.016**	**100,00%**

	2018						
	Sem vencimento	De 61 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de mercado	%
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	108.446	108.446	120.622	32,42%
Fundos de investimentos exclusivos							
Títulos públicos federais	-	-	-	108.446	108.446	120.622	32,42%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	108.446	108.446	120.622	32,42%
Título para negociação	171.313	3.633	1.318	49.805	226.069	226.069	67,58%
Fundos de investimentos exclusivos							
Renda fixa	82.753	3.633	1.318	49.805	137.509	137.509	41,11%
Debêntures	365	-	13	779	1.157	1.157	0,35%
Letras Financeiras	7.672	2.151	1.305	3.145	14.273	14.273	4,27%
CDB	-	1.482	-	-	1.482	1.482	0,44%
Títulos públicos federais	75.683	-	-	45.881	121.564	121.564	36,34%
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.754	-	-	45.647	52.401	52.401	15,66%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	68.929	-	-	-	68.929	68.929	20,61%
Notas do Tesouro Nacional - NTN O	-	-	-	234	234	234	0,07%
Outros (a)	(967)	-	-	-	(967)	(967)	(0,29%)
Fundos de investimentos não exclusivos	88.560	-	-	-	88.560	88.560	26,47%
Total	171.313	3.633	1.318	158.251	334.515	346.691	100,00%

(a) Em 31 de dezembro de 2019, na linha de Outros há R$ -641(-948 em 2018), referente à ajustes de SWAP.

No exercício de 2019, a posição alocada em NTN-B classificada como títulos "mantidos até o vencimento" se manteve inalterada, uma vez que não ocorreram novas compras no ano.

No exercício de 2018, a posição alocada em NTN-B classificada como títulos "mantidos até o vencimento" foi alterada diante do vencimento da NTN-B em 15 de agosto de 2018. Os recursos decorrentes foram alocados na compra de NTN-B com vencimento em 15 de maio de 2045 e classificadas como títulos "mantidos até o vencimento".

Em relação ao fundo não exclusivo BTG Pactual Emissões Primárias II CP, a situação é análoga ao PCA, conforme os comentários registrados acima.

c) Plano de Gestão Administrativa - PGA

	2019						
	Sem vencimento	De 61 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de mercado	%
Títulos para negociação	**655**	**161**	**531**	**4.468**	**5.815**	**5.815**	**100,00%**
Fundos de investimentos exclusivos							
Renda fixa	**655**	**161**	**531**	**4.468**	**5.815**	**5.815**	**100,00%**
Debêntures	**-**	**-**	**-**	**28**	**28**	**28**	**0,48%**
Letras Financeiras	**-**	**18**	**531**	**108**	**657**	**657**	**11,30%**
CDB	**-**	**20**	**-**	**-**	**20**	**20**	**0,34%**
Títulos públicos federais	**686**	**123**	**-**	**4.332**	**5.141**	**5.141**	**88,41%**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	**-**	**123**	**-**	**4.320**	**4.443**	**4.443**	**76,41%**
Letras do Tesouro Nacional - LTN O	**549**	**-**	**-**	**-**	**549**	**549**	**9,44%**
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	**-**	**-**	**-**	**12**	**12**	**12**	**0,21%**
Notas do Tesouro Nacional - NTN-O	**137**	**-**	**-**	**-**	**137**	**137**	**2,36%**
Outros (a)	**(31)**	**-**	**-**	**-**	**(31)**	**(31)**	**(0,53%)**
Total	**655**	**161**	**531**	**4.468**	**5.815**	**5.815**	**100,00%**

	2018						
	Sem vencimento	De 61 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de mercado	%
Títulos para negociação	3.400	248	91	3.364	7.103	7.103	100,00%
Fundos de investimentos exclusivos							
Renda fixa	3.400	248	91	3.364	7.103	7.103	100,00%
Debêntures	7	-	1	10	18	18	0,25%
Letras Financeiras	525	147	90	215	977	977	13,75%
CDB	-	101	-	-	101	101	1,42%
Títulos públicos federais	2.933	-	-	3.139	6.072	6.072	85,49%
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	462	-	-	3.123	3.585	3.585	50,47%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	2.471	-	-	-	2.471	2.471	34,79%
Notas do Tesouro Nacional - NTN O	-	-	-	16	16	16	0,23%
Outros (a)	(65)	-	-	-	(65)	(65)	(0,92%)
Total	3.400	248	91	3.364	7.103	7.103	100,00%

(a) Em 31 de dezembro de 2019, na linha de Outros há R$ -31 (-64 em 2018), referente à ajustes de SWAP.

6.2. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

A composição da carteira de investimentos imobiliários alocados no PCA é a seguinte:

	2019	2018
Imóveis		
Avenida Paulo Leitão, 695 - Magé – RJ	**4.400**	4.410
Praça Leoni Ramos, 1 Bl. 1 e 2 - Niterói – RJ	**94.716**	96.896
Rua Aureliano Coutinho, 81 - Petrópolis – RJ	**6.177**	6.928
Outros	**21**	-
Total	**105.314**	108.234

Com relação à carteira de investimentos imobiliários, no exercício de 2019, ocorreu um aumento na vacância devido à entrega do imóvel de Magé, que ficou 100% vago. Este imóvel estava locado para a patrocinadora Ampla Energia e Serviços S.A até julho de 2019. O imóvel de Petrópolis está com vacância de cerca de 80% desde 2016, com a saída da Secretaria Municipal de Saúde. Já o imóvel de Niterói encontra-se 100% locado à patrocinadora Enel Brasil S.A.. A Brasiletros vem tomando uma série de medidas visando à venda ou locação desses imóveis.

Em 31 de dezembro de 2019, a carteira de investimentos imobiliários possui um saldo registrado como provisão de liquidação duvidosa, o mesmo é de R$167. Refere-se a valores a receber de alugueis do imóvel de Petrópolis, que estava locado pela Municipalidade de Petrópólis. Medidas judiciais para recuperação desses créditos foram tomadas e a Brasiletros aguarda a expedição do precatório em razão de sentença favorável e liquidada.

Imóvel	Valor reavaliado em 31/12/2018	**Reavaliação**	Valor reavaliado em 31/12/2019	Vida útil	Valor reavaliado em 31/12/2017	Reavaliação	Valor reavaliado em 31/12/2018	VIDA
Niterói	96.896	**(2.180)**	**94.716**	**28 anos**	95.165	1.731	96.896	29 anos
Petrópolis	6.928	**(751)**	**6.177**	**21 anos**	6.337	591	6.928	22 anos
Magé - RJ	4.410	**(10)**	**4.400**	**29 anos**	4.732	(322)	4.410	30 anos
Total	108.234	**(2.941)**	**105.293**		106.234	2.000	108.234	
Outros	-	**-**	**21**		4	-	-	
Total dos investimentos imobiliários	108.234	**(2.941)**	**105.314**		106.238	2.000	108.234	

Em 2019, os imóveis da Fundação foram avaliados, tendo como resultado desta avaliação uma queda do valor patrimonial dos mesmos em R$2.941. O resultado dessas avaliações se encontra refletido nas demonstrações financeiras, baseando-se nos Laudos de Avaliação emitidos por perito independente - Instituto Urbanométrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda. - CNPJ 07.680.750/0001-09 CAU 9252-5. Em 2018, os imóveis foram avaliados no mês de maio, ocorrendo um aumento do valor patrimonial de R$2.000 conforme Laudos de Avaliação da Urbanométrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda.

Segue percentual de alocação dos imóveis em relação aos recursos garantidores:

Variação	Recursos garantidores	Investimento imobiliário	Percentual de alocação
Em 31 de dezembro de 2018	812.814	108.234	13,32
Em 31 de dezembro de 2019	**867.993**	**105.314**	**12,13**

O limite estabelecido pela Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, é de 20%, sendo que as entidades não podem mais investir diretamente em imóveis, só sendo possível novo investimento através de fundos imobiliários. Para as posições atuais, a lei estabelece um prazo para enquadramento, seja através da alienação ou da transferência para fundos imobiliários, de 12 anos, ou a duration do plano ou a necessidade de liquidez, o que for menor. No caso da Fundação, esse prazo é a duration atual do plano, que é de 8,44 anos. Dessa forma, e em cumprimento aos termos do Ofício nº 214/2018/ERRJ/DIFIS/PREVIC, de 17/10/2018, a Brasiletros continua comunicando à PREVIC, através de Relatório Anual Circunstanciado, acerca das medidas adotadas para alienação do estoque dos imóveis pertencentes à carteira.

6.3. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

Com a concessão dos empréstimos simples aos participantes, a composição da carteira de empréstimos e financiamentos imobiliários da Fundação é como se segue:

	2019			2018		
Descrição	**PCA**	**PACV**	**Consolidado**	PCA	PACV	Consolidado
Empréstimos	**2.373**	**2.413**	**4.786**	2.579	2.320	4.899
Financiamentos imobiliários	**2**	**-**	**2**	2	-	2
Total	**2.375**	**2.413**	**4.788**	2.581	2.320	4.901

Com relação à carteira de empréstimos do PACV, no exercício de 2019, o saldo registrado como provisão de liquidação duvidosa é de R$31 (em 2018 era de R$24). Medidas para recuperação desses créditos são observadas mensalmente, conforme o tempo de inadimplência.

6.4. RENTABILIDADES DOS INVESTIMENTOS

Segue composição da rentabilidade nos segmentos aplicados:

	2019			
	PCA	**PACV**	**PGA**	**Consolidado**
Fundos de investimentos				
Renda fixa	**47.587**	**12.404**	**473**	**60.464**
Ações	**31.593**	**26.053**	**-**	**57.646**
Multimercado	**13.654**	**10.436**	**-**	**24.090**
Participações	**(2.331)**	**(1.554)**	**-**	**(3.885)**
Imobiliários	**-**	**(75)**	**-**	**(75)**
Total dos fundos de investimentos	**90.503**	**47.264**	**473**	**138.240**
Investimentos imobiliários	**6.033**	**-**	**-**	**6.033**
Empréstimos	**408**	**279**	**-**	**687**
Cobertura das despesas administrativas	**(2.475)**	**(638)**	**-**	**(3.113)**
Outros	**(362)**	**(116)**	**(2)**	**(480)**
Rentabilidade total	**94.107**	**46.789**	**471**	**141.367**

	2018			
	PCA	**PACV**	**PGA**	**Consolidado**
Fundos de investimentos				
Renda fixa	71.316	15.321	-	86.637
Ações	3.455	2.437	-	5.892
Multimercado	6.037	5.449	470	11.956
Participações	133	88	-	221
Imobiliários	-	143	-	143
Total dos fundos de investimentos	80.941	23.438	470	104.849
Investimentos imobiliários	11.074	-	-	11.074
Empréstimos	423	271	-	694
Cobertura das despesas administrativas	(2.465)	(615)	-	(3.080)
Outros	(347)	(55)	(2)	(404)
Rentabilidade total	89.626	23.039	468	113.133

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Fundação possuía, em seus fundos de investimentos exclusivos, operações no mercado de derivativos através de contratos de futuros e swaps registrados pelo valor de mercado. As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

Os preços dos instrumentos derivativos são calculados diariamente e divulgados pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (B3). Adicionalmente, é realizado o ajuste diário das posições sensibilizando as cotas dos fundos da Fundação. Todas as operações são negociadas e registradas no sistema de custódia.

A posição em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é como segue:

I) FUTUROS

PCA							
Futuro	Posição	Referência	Vencimento	Quantidade	Valor referência	2019 Valor de mercado	2018 Valor de mercado
DI	Comprado	Taxa de Juros	01/2021	55	86.710	-	4.769
DI	Comprado	Taxa de Juros	01/2021	900	95.622	**86.060**	-
DI	Comprado	Taxa de Juros	01/2023	4	72.078	-	288
DI	Comprado	Taxa de Juros	01/2023	122	84.482	**10.307**	-

PACV							
Futuro	Posição	Referência	Vencimento	Quantidade	Valor referência	2019 Valor de mercado	2018 Valor de mercado
DI	Comprado	Taxa de Juros	01/2021	105	86.710	-	9.105
DI	Comprado	Taxa de Juros	01/2021	622	95.622	**59.477**	-
DI	Comprado	Taxa de Juros	01/2023	8	72.078	-	577
DI	Comprado	Taxa de Juros	01/2023	84	84.482	**7.096**	-

PGA							
Futuro	Posição	Referência	Vencimento	Quantidade	Valor referência	2019 Valor de mercado	2018 Valor de mercado
DI	Comprado	Taxa de Juros	01/2021	7	86.710	-	607
DI	Comprado	Taxa de Juros	01/2021	30	95.622	**2.869**	-
DI	Comprado	Taxa de Juros	01/2023	1	72.078	-	72
DI	Comprado	Taxa de Juros	01/2023	4	84.482	**338**	-

II) SWAPS

PCA							
Operação	Vencimento	Indexador P	Taxa P %	Indexador A	Taxa A %	2019	2018
29381	15/08/2022	IPCA	6,1000	CDI	-	**(508)**	(142)
29383	15/08/2024	CDI	-	IPCA	6,1200	**38**	9
29384	17/08/2020	CDI	-	IPCA	6,2400	**102**	40
29385	15/08/2024	CDI	-	IPCA	6,1400	**32**	8
29386	15/08/2024	CDI	-	IPCA	6,1500	**32**	8
29387	15/08/2022	CDI	-	IPCA	3,8200	**274**	(110)
29388	15/08/2022	CDI	-	IPCA	3,8600	**19**	(10)
29389	17/08/2020	IPCA	6,8800	CDI	-	**(124)**	(51)
29390	15/08/2022	IPCA	6,9800	CDI	-	**(476)**	(157)
29392	15/08/2024	IPCA	6,9400	CDI	-	**(125)**	(38)
29393	15/08/2022	IPCA	5,8400	CDI	-	**(194)**	(56)
						(930)	(499)

PACV							
Operação	Vencimento	Indexador P	Taxa P %	Indexador A	Taxa A %	2019	2018
29381	15/08/2022	IPCA	6,1000	CDI	-	**(351)**	(268)
29383	15/08/2024	CDI	-	IPCA	6,1200	**26**	17
29384	17/08/2020	CDI	-	IPCA	6,2400	**71**	75
29385	15/08/2024	CDI	-	IPCA	6,1400	**22**	15
29386	15/08/2024	CDI	-	IPCA	6,1500	**22**	15
29387	15/08/2022	CDI	-	IPCA	3,8200	**189**	(209)
29388	15/08/2022	CDI	-	IPCA	3,8600	**13**	(20)
29389	17/08/2020	IPCA	6,8800	CDI	-	**(85)**	(97)
29390	15/08/2022	IPCA	6,9800	CDI	-	**(328)**	(298)
29392	15/08/2024	IPCA	6,9400	CDI	-	**(86)**	(71)
29393	15/08/2022	IPCA	5,8400	CDI	-	**(134)**	(107)
						(641)	(948)

PGA							
Operação	Vencimento	Indexador P	Taxa P %	Indexador A	Taxa A %	2019	2018
29381	15/08/2022	IPCA	6,1000	CDI	0,0000	**(17)**	(18)
29383	15/08/2024	CDI	0,0000	IPCA	6,1200	**1**	1
29384	17/08/2020	CDI	0,0000	IPCA	6,2400	**3**	5
29385	15/08/2024	CDI	0,0000	IPCA	6,1400	**1**	1
29386	15/08/2024	CDI	0,0000	IPCA	6,1500	**1**	1
29387	15/08/2022	CDI	0,0000	IPCA	3,8200	**9**	(14)
29388	15/08/2022	CDI	0,0000	IPCA	3,8600	**1**	(1)
29389	17/08/2020	IPCA	6,8800	CDI	0,0000	**(4)**	(7)
29390	15/08/2022	IPCA	6,9800	CDI	0,0000	**(16)**	(20)
29392	15/08/2024	IPCA	6,9400	CDI	0,0000	**(4)**	(5)
29393	15/08/2022	IPCA	5,8400	CDI	0,0000	**(6)**	(7)
						(31)	(64)

7. EXIGÍVEL OPERACIONAL

O demonstrativo da composição consolidada do exigível operacional é como segue:

	2019	2018
Impostos a recolher	**534**	566
Provisão de folha de pagamento	**217**	215
Repasse a sindicatos e associações	**446**	441
Fornecedores	**389**	257
Valores a recolher sobre folha de pagamento	**180**	152
Repasse para patrocinadora de assistência médica/odontológica	**1.109**	1.193
Outros	**213**	82
Total do exigível operacional	**3.088**	2.906

8. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A Fundação está envolvida em diversas ações judiciais de naturezas trabalhistas, cíveis, previdenciárias e tributárias. Com base no parecer de seus consultores jurídicos, a Administração constituiu provisão para perdas consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis.

A composição do exigível contingencial está resumida a seguir:

	2019				2018			
	PCA	**PACV**	**PGA**	**Consolidado**	PCA	PACV	PGA	Consolidado
Gestão previdencial	**131.716**	**32**	**-**	**131.748**	127.881	44	-	127.925
Gestão administrativa	**-**	**-**	**965**	**965**	-	-	827	827
Total dos processos	**131.716**	**32**	**965**	**132.713**	127.881	44	827	128.752

8.1. PASSIVOS CONTINGENTES - PROVÁVEIS

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos, conforme detalhado a seguir:

8.1.1. GESTÃO PREVIDENCIAL

Os processos de natureza previdencial são ações interpostas por ex-participantes, participantes e assistidos, vinculados em sua maioria ao PCA e que estão pleiteando:

(a) Concessão do benefício sem os limites etário e de teto de remuneração.
(b) Revisão do benefício com base nas verbas salariais deferidas em processo trabalhista em face da patrocinadora.
(c) Nulidade da migração do PCA para o PACV, em abril de 1999.
(d) Perdas decorrentes da conversão dos benefícios de cruzeiros reais para reais (Plano real), por ocasião do reajuste anual de outubro de 1994 (diferença de 46,6% referente ao INPC de junho de 1994).
(e) Diferença de índice de reajuste.
(f) Diferenças decorrentes de atualização monetária de reservas de poupança - expurgo inflacionário (março de 1990 a março de 1991 - IPC/BTN).
(g) Resgate da contribuição patronal.

Os processos são atualizados mensalmente pela TR (Banco Central), acrescendo-se juros de mora de 1% ao mês, calculados sobre os valores corrigidos.

Em 31 de dezembro de 2019 não havia processos judiciais com probabilidade de perda possível.

8.1.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

No exercício de 2016, foi constituída provisão para cobertura de condenação em reclamação trabalhista, na qual um antigo prestador de serviços demanda reconhecimento de vínculo empregatício com a Fundação.

8.1.3. MOVIMENTAÇÃO DO EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A movimentação do exigível contingencial no ano de 2019 está resumida a seguir:

PCA					
Saldo inicial	**Adições**	**Pagamentos**	**Reversões**	**Atualização**	**Saldo final**
127.881	**4.645**	**(6.753)**	**(5.823)**	**11.766**	**131.716**
PACV					
Saldo inicial	**Adições**	**Pagamentos**	**Reversões**	**Atualização**	**Saldo final**
44	**323**	**(349)**	**-**	**14**	**32**
PGA					
Saldo inicial	**Adições**	**Pagamentos**	**Reversões**	**Atualização**	**Saldo final**
827	**69**	**(39)**	**-**	**108**	**965**

A movimentação decorre da rotina normal de registro de pagamentos, reversões ou constituição de novas provisões para processos, de acordo com a classificação atual da demanda e que é reflexo, principalmente, do seu estágio processual. As baixas podem decorrer do pagamento efetivo da condenação ou da alteração do resultado da demanda. Podem, ainda, ser reflexo de revisão dos valores apurados em sede de execução em razão de fatos novos.

8.2. CONTINGÊNCIAS ATIVAS

Refere-se ao valor a receber que a Fundação possui decorrente de ação judicial transitada em julgado patrocinada pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de previdência Complementar (ABRAPP) em nome de suas associadas. A ABRAPP pleiteou a diferença de correção monetária paga a menor no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, sobre as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFNDs emitidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, em decorrência da substituição do índice de preços ao consumidor - IPC, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, pelo Bônus do Tesouro Nacional - BTN.

O FND foi criado em julho de 1986, com o objetivo de prover recursos para realização, pela União, de investimentos de capital necessários a dinamização do desenvolvimento nacional, bem como apoiar a iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas. O FND foi autorizado a emitir quotas e obrigações para captar recursos, denominadas OFNDs, com aquisição compulsória pelos fundos de pensão patrocinados por empresas do setor público, mediante utilização de 30% de suas reservas técnicas.

A ABRAPP obteve decisão favorável e transitada em julgado em 24 de setembro de 2008, no tribunal Regional Federal da 2ª região. Após esta decisão, a ABRAPP aguardou o decurso do prazo de dois anos para ação rescisória e, no exercício de 2010, orientou as suas associadas participantes do processo a efetuar a apuração dos valores a receber corrigidos monetariamente para dar início a ação de execução.

Nesse contexto, foi contratado um perito para mensurar o valor atualizado do crédito cobrado na ação, que, ao final, apurou um crédito em favor da Fundação. Tal crédito poderia ser objeto de registro contábil, já que houve o trânsito em julgado e por ter uma mensuração confiável.

No entanto, em 14 de outubro de 2011, através do ofício nº4624/2011/CGMC/DIACE/PREVIC, a Fundação, assim como as demais entidades que poderiam efetuar o registro contábil relativo à referida ação judicial, recebeu determinação do órgão fiscalizador, no sentido de que não fosse efetivado o registro, sob a justificativa de que enquanto não houvesse manifestação da Justiça Federal com relação aos valores devidos e a forma de pagamento pela União Federal, não deveria prevalecer o referido registro contábil. Oportunamente, quando atendidos os requisitos apontados pelo Órgão Fiscalizador, os valores serão devidamente contabilizados.

9. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

a) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas de 2019 foram calculadas pelo atuário responsável pelos planos, Rodarte Consultoria em Estatística e Seguridade Ltda, em conformidade com a legislação vigente e com as melhores práticas atuariais do mercado. As provisões matemáticas calculadas foram:

i) Benefícios concedidos

Representam o valor atual dos compromissos futuros da Fundação para com os participantes/dependentes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadoria e pensão.

ii) Benefícios a conceder

Representam o valor atual dos compromissos futuros da Fundação para com os participantes/dependentes que ainda não são elegíveis ou não solicitaram os benefícios a que fazem jus, estimados a partir da expectativa do prazo de permanência dos participantes.

iii) Provisões matemáticas a constituir

Representam o valor atual das contribuições de responsabilidade da patrocinadora destinadas à cobertura do déficit técnico.

b) Equilíbrio técnico

PCA - No exercício de 2019 foi apurado o resultado positivo de R$6.516, registrado na Provisão Matemática a Constituir e refletido no saldo devedor do Contrato III (Contrato de Dívida com a Patrocinadora - vide item 11.1). Em 2018, foi registrado o resultado positivo de R$16.100, incorporado na Provisão Matemática a Constituir.

PACV - No exercício de 2019 foi apurado o resultado positivo de R$7.580, registrado na Provisão Matemática a Constituir e refletido no saldo devedor do Contrato de Confissão de Dívida e Plano de Equacionamento de Déficit. Em 2018, foi registrado um resultado negativo de R$ 8.492, conforme previsto nos termos do item 11.3.

10. HIPÓTESES ATUARIAIS

As hipóteses atuariais em 2019 e 2018, segregadas por plano de benefícios previdenciais estão demonstradas abaixo:

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA - PCA

Descrição	**2019**	2018
Situação do plano	**Ativo em extinção**	Ativo em extinção
Data de desativação	**08/01/1999**	08/01/1999
Indexador do plano (reajuste dos benefícios)	**INPC**	INPC
Taxa real anual de juros	**5,3% a.a.**	5,5% a.a.
Crescimento real de salário	**Não aplicável**	Não aplicável
Crescimento real de benefícios	**0% a.a.**	0% a.a.
Fator de determinação valor real dos salários	**0,98**	0,98
Fator de determinação valor real dos benefícios	**0,98**	0,98
Geração futura	**Não utilizada**	Não utilizada
Rotatividade	**0% a.a.**	0% a.a.
Tábua de mortalidade geral (de válidos)	**AT-2000 Basic (segregada por sexo)**	AT-2000 Basic (segregada por sexo)
Tábua de mortalidade de inválidos	**AT-49 M**	RRB-1983
Tábua de entrada em invalidez	**Não aplicável**	Não aplicável
Regime financeiro	**Capitalização**	Capitalização
Método atuarial	**Agregado**	Agregado

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA - PACV

Descrição	**2019**	2018
Situação do plano	**Ativo em funcionamento**	Ativo em funcionamento
Indexador do plano (reajuste dos benefícios)	**INPC**	INPC
Taxa real anual de juros	**5,3% a.a.**	5,32% a.a.
Crescimento real de salário	**1% a.a.**	1% a.a.
Crescimento real de benefícios	**0% a.a.**	0% a.a.
Fator de determinação valor real dos salários	**0,98**	0,98
Fator de determinação valor real dos benefícios	**0,98**	0,98
Geração futura	**Não utilizada**	Não utilizada
Rotatividade	**6,63% a.a.**	Willis Towers Watson modificada (+0,09)
Tábua de mortalidade geral (de válidos)	**AT-2000 Basic (segregada por sexo)**	AT-2000 Basic (segregada por sexo)
Tábua de mortalidade de inválidos	**AT-49 M**	RRB-1983
Tábua de entrada em invalidez	**Grupo Americano**	LIGHT (LIGHT FRACA)
Regime financeiro	**Capitalização**	Capitalização
Método atuarial	**Agregado/Capitalização Financeira**	Agregado/Capitalização Financeira

Em 18 de dezembro de 2019, foi aprovada a adoção das premissas financeiras e biométricas acima relacionadas para determinação das provisões matemáticas posicionadas em 31 de dezembro de 2019. Tais premissas foram definidas com base nos resultados apresentados no Estudo Técnico de Aderência das Hipóteses Atuariais e Financeiras, elaborado pelo atuário responsável, Rodarte Nogueira, nos termos da Instrução PREVIC n° 10, de 30 de novembro de 2018.

No PCA, foram alteradas as seguintes premissas: a) taxa real de juros - reduzida de 5,50% a.a para 5,30% a.a, e b) tábua de mortalidade de inválidos - alterada de RRB-1983 para AT-49M. Essas alterações tiveram um impacto financeiro negativo de R$ 14.062, sendo que o principal deles foi o efeito da redução da taxa de juros no montante de R$ 13.155. Cabe ressaltar que o resultado final apurado no exercício de 2019 foi positivo em R$6.516.

No PACV, foram alteradas as seguintes premissas: a) taxa real de juros - reduzida de 5,32% a.a para 5,30% a.a; b) tábua de entrada em invalidez- alterada de Light Fraca para Grupo Americano; c) rotatividade – alterada de Willis Towers Watson modificada para 6,63% a.a.; d) tábua de mortalidade de inválidos - alterada de RRB-1983 para AT-49 M. Essas alterações tiveram um impacto financeiro negativo de R$1.537, sendo que o principal deles foi da alteração da tábua de mortalidade de inválidos no montante de R$ 1.026 . Cabe ressaltar que o resultado final apurado no exercício de 2019 foi positivo em R$ 7.580

11. CONTRATO DE DÍVIDA COM AS PATROCINADORAS

11.1. CONTRATO DE REFINANCIAMENTO DE COMPROMISSO DE RESERVA A AMORTIZAR - PCA

Em 1° de janeiro de 2002, foi assinado o contrato de cobertura, consolidação e garantia de refinanciamento do compromisso das provisões matemáticas a constituir junto à Ampla Energia e Serviços S.A., equacionando os custos decorrentes para completa integralização, no valor de R$118.221, baseado em parecer atuarial.

O prazo do contrato é de 240 meses, sendo 30 meses de carência para pagamento do principal, com pagamento da atualização monetária do saldo devedor pelo IGP-DI do mês anterior e juros compostos de 6% a.a. Após o período de carência iniciou-se em julho de 2004 a amortização do principal. O prazo remanescente de amortização é de 24 meses, tendo o seu término em 31/12/2021.

O contrato de financiamento da reserva a amortizar firmado com a patrocinadora possui cláusula de revisão atuarial na qual os déficits registrados no plano serão acrescidos e os superávits abatidos do saldo do contrato.

Atualmente, a atualização do contrato está vinculada ao INPC, acrescido da taxa de juros equivalente ao mínimo atuarial praticado pelo Plano e prevista na Demonstração Atuarial - DA.

O valor refletido no saldo do Contrato III foi de R$6.516. Abaixo, apresentamos a evolução do referido contrato:

	2019			2018		
	Serviço passado	**Déficit equacionado**	**Total**	Serviço passado	Déficit equacionado	Total
Saldo no início do exercício	**61.714**	**61.414**	**123.128**	77.581	99.625	177.206
Atualização monetária	**1.851**	**1.804**	**3.655**	2.488	3.131	5.619
Juros	**2.902**	**2.828**	**5.730**	3.816	4.805	8.621
Valores recebidos no exercício	**(22.847)**	**(23.757)**	**(46.604)**	(22.171)	(30.047)	(52.218)
Revisão atuarial	**-**	**(6.516)**	**(6.516)**	-	(16.100)	(16.100)
Saldo no final do exercício	**43.620**	**35.773**	**79.393**	61.714	61.414	123.128

11.2. EQUACIONAMENTO DOS EFEITOS DA ALTERAÇÃO DA HIPÓTESE DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS - PACV

Teve por objetivo equacionar definitivamente os efeitos da alteração da hipótese atuarial denominada "Crescimento Real de Benefícios" de -1,5% a.a. para 0% a.a, na avaliação atuarial realizada em 31 de dezembro de 2006, em decorrência da edição da Resolução CGPC n° 18, de 28 de março de 2006, que proibiu a adoção de taxas negativas para as projeções de crescimento real dos benefícios do plano.

Foram realizados dois acordos judiciais, sendo o primeiro homologado em 7 de agosto de 2012, que contemplou os participantes da base territorial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica do Norte e Noroeste Fluminense - STIEENNF (Base Campos) e o segundo homologado em 29 de abril de 2013, contemplando os participantes da base territorial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Niterói - STIEEN e do Sindicato dos Engenheiros do Estado do Rio de Janeiro - SENGE/RJ (Base Niterói), respectivamente.

Desta forma, para cada acordo judicial foi celebrado um Contrato de Financiamento entre a Patrocinadora Ampla Energia e Serviços S.A. e a Fundação. Foi efetivado o pagamento de prestação única para os participantes assistidos à época e previsto, para os demais que optarem por renda vitalícia, o pagamento adicional de 120 (cento e vinte) prestações mensais consecutivas, devidamente atualizadas pelo INPC e acrescidas da taxa de juros equivalente ao mínimo atuarial praticado pelo Plano e prevista na Demonstração Atuarial - DA. O prazo remanescente de amortização dos contratos é de 32 meses para a base Campos e de 40 meses para a base Niterói , tendo o seu término em 31/08/2022 e 30/04/2023, respectivamente.

A evolução é a seguinte:

	2019			2018		
	Campos	**Niterói**	**Total**	Campos	Niterói	Total
Saldo no início do exercício	**1.496**	**5.529**	**7.025**	1.853	6.747	8.600
Correção monetária	**46**	**172**	**218**	61	223	284
Juros	**70**	**265**	**335**	92	341	433
Valores recebidos no exercício	**(459)**	**(1.458)**	**(1.917)**	(459)	(1.487)	(1.946)
Revisão atuarial	**(116)**	**(169)**	**(285)**	(51)	(295)	(346)
Saldo no final do exercício	**1.037**	**4.339**	**5.376**	1.496	5.529	7.025

11.3. PLANO DE EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT DO PACV

O equacionamento do déficit será efetuado por contribuições extraordinárias das patrocinadoras e pela utilização do Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, enquanto houver saldo disponível. A parte do déficit assumida pela patrocinadora Ampla Energia e Serviços S.A. foi objeto de contrato de confissão de dívida no ano de 2014, conforme determina a legislação vigente, com cláusula de revisão atuarial, onde o saldo devedor do contrato será revisto ao final de cada ano. Já com relação às patrocinadoras Brasiletros e Enel, é equacionada através de contribuições extraordinárias calculadas sobre a folha de salários dos participantes.

Em todos os casos, a amortização das parcelas considera a reversão dos recursos acumulados no "Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar", enquanto houver saldo, conforme aprovação do Conselho Deliberativo e das Patrocinadoras.

Conforme solicitado pela Patrocinadora Enel, o Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi utilizado na amortização integral da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado a ela atribuída, quitando a sua parcela do Plano de Equacionamento de Déficit, no valor de R$227, conforme registrado no Relatório Atuarial elaborado pelo atuário do Plano.

O valor refletido no saldo do Contrato de Confissão de Dívida e nos Planos de Equacionamento de Déficit foi de R$7.580. O prazo remanescente de amortização do déficit para as patrocinadoras Ampla Energia e Serviços S.A e Brasiletros é de 123 meses, terminando em 31/03/2030.

A evolução da dívida é a seguinte:

	2019											
	AMPLA			Brasiletros			ENEL			Total		
	A Conceder	Concedido	Total	A Conceder	Concedido	Total	A Conceder	Concedido	Total	A Conceder	Concedido	Total
Saldo no início do exercício	**18.574**	**50.031**	**68.605**	**185**	**43**	**228**	**305**	**-**	**305**	**19.064**	**50.074**	**69.138**
Correção monetária	**612**	**1.648**	**2.260**	**6**	**-**	**6**	**10**	**-**	**10**	**628**	**1.648**	**2.276**
Juros	**957**	**2.581**	**3.538**	**8**	**-**	**8**	**16**	**-**	**16**	**981**	**2.581**	**3.562**
Valores pagos pela patrocinadora	**(1.783)**	**(4.753)**	**(6.536)**	**(11)**	**(43)**	**(54)**	**-**	**-**	**-**	**(1.794)**	**(4.796)**	**(6.590)**
Utilização do fundo de reversão	**(400)**	**(1.077)**	**(1.477)**	**(46)**	**-**	**(46)**	**(259)**	**-**	**(259)**	**(705)**	**(1.077)**	**(1.782)**
Revisão atuarial	**(1.521)**	**(5.925)**	**(7.446)**	**(61)**	**-**	**(61)**	**(72)**	**-**	**(72)**	**(1.654)**	**(5.925)**	**(7.579)**
Saldo no final do exercício	**16.439**	**42.505**	**58.944**	**81**	**-**	**81**	**-**	**-**	**-**	**16.520**	**42.505**	**59.025**

	2018											
	AMPLA			Brasiletros			ENEL			Total		
	A Conceder	Concedido	Total	A Conceder	Concedido	Total	A Conceder	Concedido	Total	A Conceder	Concedido	Total
Saldo no início do exercício	17.392	44.797	62.189	167	-	167	233	-	233	17.792	44.797	62.589
Correção monetária	756	1.952	2.708	6	-	6	8	-	8	770	1.952	2.722
Juros	1.162	2.998	4.160	9	-	9	13	-	13	1.184	2.998	4.182
Valores pagos pela patrocinadora	(2.089)	(5.285)	(7.374)	-	-	-	-	-	-	(2.089)	(5.285)	(7.374)
Utilização do fundo de reversão	(398)	(1.026)	(1.424)	(22)	-	(22))	(27)	-	(27)	(447)	(1.026)	(1.473)
Revisão atuarial	1.751	6.595	8.346	25	43	68	78	-	78	1.854	6.638	8.492
Saldo no final do exercício	18.574	50.031	68.605	185	43	228	305	-	305	19.064	50.074	69.138

12. FUNDOS

	2019			2018		
	PCA	**PACV**	**Consolidado**	PCA	PACV	Consolidado
Previdenciais	**16.753**	**3.180**	**19.933**	17.726	3.139	20.865
Reversão de saldo por exigência regulamentar	**-**	**1.210**	**1.210**	-	1.394	1.394
Cobertura de demandas judiciais	**16.753**	**-**	**16.753**	17.726	-	17.726
Cobertura de conta coletiva de risco	**-**	**1.970**	**1.970**	-	1.745	1.745
Administrativo						
Fundo da gestão administrativa	**3.195**	**2.440**	**5.635**	3.026	3.503	6.529
Investimentos	**1.042**	**194**	**1.236**	833	154	987
Empréstimo simples	**1.040**	**194**	**1.234**	831	154	985
Financiamento imobiliário	**2**	**-**	**2**	2	-	2
Total dos fundos	**20.990**	**5.814**	**26.804**	21.585	6.796	28.381

12.1. FUNDOS PREVIDENCIAIS

Fundo previdencial de reversão de saldo por exigência regulamentar do PACV - constituído pelas parcelas do Saldo de Conta Total de Participante que não foi destinada ao pagamento de benefícios e institutos. Esse fundo é atualizado mensalmente pelo Índice de Atualização de Contas Pós-fixado e, atualmente, é utilizado para amortização das contribuições extraordinárias, conforme Nota 11.3.

Fundo para cobertura de demandas judiciais - constituído em 2012 no PCA, com o objetivo de compensar o acréscimo nas provisões matemáticas de benefícios concedidos, em decorrência de decisões judiciais, que determinaram a revisão do reajuste aplicado aos benefícios mensais quando da conversão do cruzeiro real para real. Esse fundo é recalculado anualmente pelo atuário responsável.

Fundo de cobertura da conta coletiva de risco - constituído no PACV, no ano de 2014, com o excesso acumulado na Conta Coletiva para cobertura dos Benefícios de Invalidez e Morte em relação ao Valor Presente dos Benefícios correspondentes. Esse fundo é incrementado com os ganhos e perdas atuariais e é atualizado mensalmente pelo Índice de Atualização de Contas Pós-fixado.

12.2. FUNDO ADMINISTRATIVO

Fundo Administrativo - constituído pela diferença entre as receitas e as despesas administrativas mantido o saldo no ativo permanente. O saldo do fundo administrativo é segregado por plano e destina-se à cobertura de insuficiências no custeio administrativo.

12.3. FUNDO INVESTIMENTO - EMPRÉSTIMOS

Fundo de Investimentos (empréstimo simples) - constituído pelos prêmios descontados sobre os valores concedidos de empréstimo. Foi criado com a finalidade de garantir a quitação do saldo devedor de empréstimo em caso de falecimento do mutuário e é atualizado pelo INPC e acrescido da taxa de juros equivalente ao mínimo atuarial praticado pelo Plano e prevista na Demonstração Atuarial - DA. Este fundo foi reavaliado em 2019 pelo atuário dos planos, chegando-se a conclusão que não apresentam riscos de insolvência e liquidez.

Fundo de Investimentos (financiamento imobiliário) - constituído para garantir a quitação dos empréstimos concedidos aos participantes nessa modalidade

13. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

a) Receita para administração do PGA

É formada pela contribuição das patrocinadoras, pela transferência dos investimentos dos planos de benefícios conforme orçamento anual e pela rentabilidade dos investimentos do próprio PGA. A contribuição da patrocinadora e o valor do investimento dos planos de benefícios são transferidos mensalmente para o PGA.

	2019			2018		
	PCA	**PACV**	**Consolidado**	PCA	PACV	Consolidado
Contribuição taxa da patrocinadora	**3.027**	**1.363**	**4.390**	2.907	1.392	4.299
Transferido do investimento	**2.475**	**638**	**3.113**	2.465	615	3.080
Resultado positivo dos investimentos do PGA	**207**	**264**	**471**	186	282	468
Total da receita	**5.709**	**2.265**	**7.974**	5.558	2.289	7.847

b) Despesas com pessoal e encargos

	2019	2018
Diretoria (a)	**2.419**	2.198
Empregados	**2.855**	2.569
Estagiário	**44**	106
	5.318	4.873

(a) Sem encargos e benefícios - R$1.901 em 2019 (R$1.685 em 2018)

c) Serviços de terceiros

	2019	2018
Sistemas de informática	**809**	724
Consultoria jurídica	**812**	894
Auditoria contábil	**150**	65
Gestão de planejamento estratégico	**98**	63
Consultoria atuarial	**93**	164
Recursos humanos	**63**	37
Consultoria de investimentos	**36**	84
Outras	**101**	87
Serviços de terceiros	**2.162**	2.118

14. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Em 4 de fevereiro de 2015, foi publicada a Instrução PREVIC nº19, que disciplina os critérios e os procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais, para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação de superávit técnico (observadas as alterações posteriores). Esse ajuste de precificação dos títulos, atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, corresponde à diferença entre o valor considerando a taxa de juros utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

O ajuste de precificação dos títulos públicos elegíveis em 31 de dezembro de 2019 do PCA resultou em um valor positivo de R$32.094 (em 2018 foi R$27.416), conforme demonstrativo a seguir:

2019					
Título público	**Vencimento**	**Quantidade**	**Valor contábil**	**Valor ajustado pela taxa atuarial**	**Valor ajuste de precificação**
NTNTN-B	**15/05/2023**	**41.613**	**135.844**	**140.274**	**4.430**
NTNTN-B	**15/08/2024**	**3.940**	**12.569**	**13.557**	**989**
NTNTN-B	**15/08/2030**	**10.955**	**36.345**	**38.704**	**2.359**
NTNTN-B	**15/05/2035**	**31.404**	**99.955**	**111.166**	**11.211**
NTNTN-B	**15/08/2040**	**15.386**	**47.333**	**55.911**	**8.578**
NTNTN-B	**15/05/2045**	**3.605**	**10.064**	**13.048**	**2.984**
NTNTN-B	**15/08/2050**	**1.830**	**5.219**	**6.762**	**1.543**
Total			**347.329**	**379.422**	**32.094**

2018					
Título público	Vencimento	Quantidade	Valor contábil	Valor ajustado pela taxa atuarial	Valor ajuste de precificação
NTN-B	15/05/2023	41.613	130.470	134.874	4.404
NTN-B	15/08/2024	3.940	12.000	13.008	1.008
NTN-B	15/08/2030	10.955	34.990	36.824	1.834
NTN-B	15/05/2035	31.404	96.157	105.216	9.059
NTN-B	15/08/2040	15.386	45.507	52.707	7.200
NTN-B	15/05/2045	3.605	9.670	12.260	2.590
NTN-B	15/08/2050	1.830	5.019	6.340	1.321
Total			333.813	361.229	27.416

A despeito do resultado positivo do ajuste de precificação, mas considerando a existência do Contrato de dívida com a patrocinadora Ampla (Contrato III), foi lançado na Provisão Matemática a Constituir e refletido no saldo devedor do Contrato III o superávit técnico contábil (Contrato de Dívida com a Patrocinadora - vide item 11.1) em vez do Equilíbrio Técnico Ajustado positivo verificado no exercício conforme tabela:

Apuração do equilíbrio técnico ajustado	**2019**	2018
a) Equilíbrio técnico	**-**	-
b) (+/-) Ajuste de precificação	**32.094**	27.416
c) (+/-) Equilíbrio técnico ajustado = (a+b)	**32.094**	27.416

Com relação ao PACV, o ajuste de precificação dos títulos públicos em 31 de dezembro de 2019 resultou em um valor positivo de R$5.125 (em 2018 foi R$5.152) conforme demonstrativo a seguir:

2019					
Título público	**Vencimento**	**Quantidade**	**Valor contábil**	**Valor ajustado pela taxa atuarial**	**Valor ajuste de precificação**
NTN-B	**15/05/2023**	**11.975**	**39.260**	**40.367**	**1.107**
NTN-B	**15/05/2035**	**3.000**	**9.816**	**10.620**	**804**
NTN-B	**15/05/2045**	**11.970**	**40.110**	**43.324**	**3.214**
Total			**89.186**	**94.311**	**5.125**

2018					
Título público	Vencimento	Quantidade	Valor contábil	Valor ajustado pela taxa atuarial	Valor ajuste de precificação
NTN-B	15/05/2023	11.975	37.749	39.071	1.322
NTN-B	15/05/2035	3.000	9.453	10.238	785
NTN-B	15/05/2045	11.970	38.648	41.693	3.045
Total			85.850	91.002	5.152

A despeito do resultado positivo do ajuste de precificação, mas considerando a existência do Contrato de Equacionamento de Déficit (vide item 11.3), o superávit técnico contábil foi lançado na Provisão Matemática a Constituir por ajustes das contribuições extraordinárias, em vez do Equilíbrio Técnico Ajustado conforme tabela:

Apuração do equilíbrio técnico ajustado	**2019**	2018
a) Equilíbrio técnico	**-**	-
b) (+/-) Ajuste de precificação	**5.125**	5.152
c) (+/-) Equilíbrio técnico ajustado = (a+b)	**5.125**	5.152

15. RESPONSÁVEIS

David Augusto de Abreu
Diretor Presidente
CPF: 010.618.617-59

Luis Carlos Salles Cota
Diretor de Seguridade
CPF:112.748.788-45

Andréa de Souza Barreto
Contadora - CRC-RJ095.267/O-8
CPF: 095.108.274-71

Daniela dos Santos Oliveira H. de Melo
Diretora de Investimentos, Administração e Finanças
CPF: 080.689.697-30

Muci Girgi Germain
Diretor Jurídico
CPF: 072.175.007-96

“ENERGIA É O QUE TENSIONA O ARCO;
DECISÃO É O QUE SOLTA A FLECHA.”

Sun Tzu

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, às Patrocinadoras e aos Participantes da
FUNDAÇÃO AMPLA DE SEGURIDADE SOCIAL -BRASILETROS
Rio de Janeiro -RJ

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Ampla de Seguridade Social - Brasiletros** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Ampla de Seguridade Social - Brasiletros e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

As demonstrações contábeis, encerradas em 31 de dezembro de 2018, foram examinadas por outros auditores interdependentes, que emitiram relatório datado em 11 de março de 2019, sem modificação na opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade, planos individuais ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

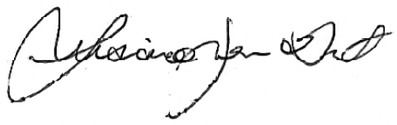
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de março de 2020

RUSSELL BEDFORD BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP



Luciano Gomes dos Santos
Contador 1 CRC RS 59.628/O-2
Sócio Resposável Técnico

17

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 2019

O Conselho Fiscal da **FUNDAÇÃO AMPLA DE SEGURIDADE SOCIAL – BRASILETROS**, nos termos do artigo 39, do Estatuto Social da Fundação, após análise das Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, e compostas do Balanço Patrimonial (Consolidado), da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada) – DMPS, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) – DPGA, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, da Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPTP, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA, das respectivas notas explicativas e do parecer favorável emitido pela auditoria realizada pela Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S.S., datado de 06 de março de 2020, manifesta expressamente a aprovação das demonstrações contábeis do exercício de 2019, sem restrições e para os devidos efeitos legais.

Niterói, 19 de Março de 2020.

Leandro Oliveira Cordeiro

Silvana Longhi Valle Moreira

José Carlos Pacheco

18

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 2019

O Conselho Deliberativo da **FUNDAÇÃO AMPLA DE SEGURIDADE SOCIAL – BRASILETROS**, nos termos do artigo 18, do Estatuto Social da Fundação, após análise das Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, e compostas do Balanço Patrimonial (Consolidado), da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada) – DMPS, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) – DPGA, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, da Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPTP, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA, das respectivas notas explicativas e dos pareceres favoráveis emitidos pela auditoria realizada pela Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S.S., datado de 06 de março de 2020, e pelo Conselho Fiscal, datado de 19 de março de 2020, manifesta expressamente a aprovação das demonstrações contábeis do exercício de 2019, sem restrições e para os devidos efeitos legais.

Niterói, 23 de Março de 2020.

Mônica dos Santos Dias Cola

Roberto Nunes Fonseca Júnior

João Sturm Viegas

Elaine Regina Rangel

Luzia Brandão Marinho Bartolette

Geraldo Ricardo de Oliveira Raed

Aluíres da Silva Mothé

Maurício Szwarc

Brasiletros

FUNDAÇÃO AMPLA DE SEGURIDADE SOCIAL - BRASILETROS

Avenida Roberto Silveira, 488 - 13° andar - Icaraí, Niterói - RJ
brasiletros@brasiletros.com.br
www.brasiletros.com.br
(21) 2707-5550

CRÉDITOS

Coordenação Geral
Fundação Ampla de Seguridade Social - Brasiletros

Produção de texto, diagramação e revisão
Fundação Ampla de Seguridade Social - Brasiletros

Projeto Gráfico Editorial
Juliana Bittencourt Santiago Vieira

Fotografias
Fotógrafa: Camilla Shaw
Banco de Imagens: Adobe Stock e Freepik